Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 14 de Fevereiro de 1916 — N. 1.497

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 21,8; minima, 22,0.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 8$800 e 8$900. Cambio, 11 11|16 e 11 31|32.

ASSIGNATURAS — Por anno. . . . . . . 26$000 — Por semestre. . . . . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno. . . . . . . 26$000 — Por semestre. . . . . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DEFENDAMO-NOS !

A's armas, cidadãos !

Que a Patria está em perigo, é um aviso que já havia preparado para nós, como para todos os povos do mundo, o primeiro tribuno de eloquencia marcial, perorando — para as massas tatuadas dos nossos avós — no terreiro que servia de ecclesia aos bisonhos cidadãos de tacape e de cocares emplumados...

Por esses tempos, a palavra do vaticinador tenebroso tinha sempre noventa e cinco por cento de probabilidades de acerto. Cada tribu, cada nação, era um povo isolado numa terra, entre terras e gentes de todo estranhas, terras completamente ignoradas e factos das gentes e factos das terras, ainda mais extranhos e mais impressionantes...

Num imperio como o romano e numa metropole colossal como essa quinta ou sexta "cidade eterna", que os tempos mataram, sem que houvessem, no entanto, matado, tambem — oh! miseravel eterna fantasia do cerebro humano! — a illusão das cidades eternas, um Senado ou um Conselho imperial de magestosas e solemnes figuras, que dispunham da carta do mundo sob a sensação immediata dos seus banquetes e dos seus amores, não tinha meios de prever e de evitar, por mais aguerridas e vigilantes que tivesse as legiões do Rheno, que uma secca prolongada ou um inverno desabrido fizesse rolar sobre as planicies asio-européas mundos e mundos de féras bipedes (féras, [illegible] nessa emergencia, e para os effeitos da conquista, — de tranquillissimos pastores que eram, de ordinario, nutridos, para a vida de paz, com o proprio mel da paz e do socego, no leite das suas vaccas e das suas cabras) — que varriam reinos e acabavam por destruir dous imperios...

Hoje — diga-se aqui em tom de prologo — já não ha povos occultos, regiões ignoradas, cataclismos imprevistos, que tornem materialmente fatal que se choquem e degladiem populações, até á ruina de uma dellas. As seccas, as pestes, as fomes, os frios regelados, não dão mais forças para invasões — porque cessou a esperança de allivio e de conforto. A civilisação é uma singular divindade, capaz das obras as mais bizarras. O invasor primitivo — o das grandes guerras, dos movimentos incoerciveis, que abalavam nações e sobrepunham imperios sobre imperios — eram os fortes de numero e os fortes de força, sem duvida, porque o numero e armas quasi naturaes faziam toda a força, por esses tempos, mas, [illegible] os miseraveis da fortuna eram conduzidos e espicaçados pela dôr e pela miseria. Hoje, são os fortes de fortuna que ambicionam [illegible]. As guerras preparam-se em salões luxuosos de imperadores e burguezes mandões, mais mandões que imperadores, como todos os vilões de vara na mão, [illegible] ecclesiasticas, em nome de Deus, pela honra dos "cobores do mundo", e, em regra, contra gente mais fraca...

A nossa Patria está em perigo..., tem razão o tribuno enthusiasta e o escriptor incendido em chammas patrioticas: — e é preciso preparar-lhe a defesa. Qual é o pedaço da Terra, que não está em perigo, neste momento?

Preparemos a nossa defesa; defendamo-nos, portanto. Mas, que é isso que nos propomos a defender e contra quem nos cumpre cogitar de defender?

A Patria foi e é, para todo o mundo, uma cousa muito positiva e muito certa: na tribu, o seu rincão, ella é, antes de tudo, a gente; a terra é a sua propriedade, o solo das suas culturas, de seus bens, de sua riqueza. Na riqueza, nos bens, nas culturas, na terra — o que o homem de todos os tempos, o [illegible] todos os animaes conscientes de uma especie, defenderam sempre foi esta simples cousa, cuja realidade primeira dominava tudo o mais: a sua affeição, em cujo carinho e em cujo zelo, residia a alma da Patria: a sua gente, os seus amigos, os seus parentes, as suas mães, as suas esposas, os seus irmãos, os seus filhos... A Patria tem por limite moral, para cada patriota, a solidariedade do seu sentimento com o amor do compatricio mais remoto pela gente do seu sangue. E' ahi que está a honra da Patria.

Eis — por conseguinte — que conseguimos definir o objecto da nossa defesa. E, contra quem, preparamo-nos?

A Patria está em perigo, affirmo-o com o mais calmo dos advogados da necessidade da defesa; e nós estamos despreparados para defendel-a: eis uma conjectura fundada em bastantes probabilidades e um facto irrecusavel. Conclusão: preparemos a defesa.

De onde nos vem o perigo, qual o movel que nos ameaça, onde a causa e quaes os factos que caminham para nós, conduzindo e avolumando os riscos de uma situação politica?

A conflagração européa: eis a nuvem para a qual tem, todos, os olhos voltados e que parece pejada das mais tenebrosas ameaças. Até ahi, si se fizer uma analyse bastante calma, bastante serena, bastante fria, do nosso estado de espirito, não ha como recusar a convicção de que nós estamos passando por mais um desses muitos estados de suggestão [illegible], que são o impulso habitual das massas, que no Brasil se vão tornando "psychoses" collectivas cada vez mais graves e que, nos dias contemporaneos, com a complexidade e a immensa vibração que attingem os phenomenos sociaes e com a visão e o alcance ainda tão rasteiros e tão simplistas dos dirigentes, ameaça de arrastar o homem e as nações a inextricaveis crises suggestivas de paixões anarchisadas, susceptiveis, talvez, de descer até á guerras [illegible] ao lado da miseria e da morte á fome, ostentando-se nas calçadas das cidades e sob os mesmos tectos...

A conflagração européa não nos traz, de facto, nenhum risco de guerra novo, e os riscos que della vierem não serão comparaveis [illegible] com o estado de espirito do nosso povo e com os nossos recursos financeiros.

Quanto ao primeiro destes elementos: a attitude do sentimento e do espirito popular em face dos acontecimentos que nos cercam, ella não tem nem mais nem menos expressão do que a attitude — apenas mais brilhante e literaria — do patriotismo que só se move sob o estimulo emocionante da guerra e que não se move, em face das cousas do paiz interno e contemplando a vida deste povo, [illegible] da defesa militar. [illegible] o seu estado de pachorrenta indifferença de tudo e de todos; — effeito suggestivo [illegible] que a posição do povo norte-americano, deante da quasi immensidade militar dos Estados Unidos, antes de rebentar a revolução mexicana, ou diante a irritação do liberalismo inglez e das classes operarias em todo o Reino Unido, antes da guerra, e prolongado até esta [illegible] o vehemente e caloroso protesto [illegible] de gente da mais culta sociedade franceza, gente de sua nobreza e de familias de militares, [illegible] na Europa, familias de gente culta, educada e de elevados sentimentos moraes.

O voto, o sentimento, o anhelo, a vontade, da gente, da sociedade, do povo, eram, são e serão hoje, aqui, como em qualquer outro paiz do mundo — acho, talvez, e por motivos muito locaes e muito occasionaes, nestes ultimos tempos, e superiores, talvez, ao arbitrio e á intelligencia dos seus directores, na Allemanha — pela paz, sem entrar no conhecimento dos riscos da guerra, e só abalaveis em face de crises agudas que apresentam a imagem do perigo como uma cousa immediata e inevitavel.

No Brasil, este estado é mais profundo, mais intenso, mais visivel, que em qualquer outra parte. E a isso, o moralista de ferula em punho, o regenerador de tribuna e de artigo de fundo, julga-se obrigado a profligar e a condemnar, a fustigar e a açoitar; como signal de degenerescencia moral, como prova da falta de patriotismo. E' o impulso, facil e espontaneo, em toda a gente, deante de falhas alheias: criticar, julgar, punir. Mas, si ha caso em que, justamente, esta attitude seja completamente descabida, é o caso brasileiro, caso absolutamente singular, absolutamente novo, de uma população que não é e não pode ser uma Nação, de um agglomerado de gente que não é uma sociedade, e que, não sendo nem uma Nação nem uma Patria, nos requisitos materiaes, nos elementos de relação, nos vinculos de liga pratica que formam as Nações e as Patrias, não pode sentir os impulsos habituaes dessas solidariedades, pela mesma razão elementarissima por que um braço inexperto para a esgrima não é capaz dos movimentos de um torneio de florete!

Não é o sentimento moral, não é o impulso affectivo, não é a consciencia abstracta da existencia de uma solidariedade nacional, não é o patriotismo, como tendencia individual, não é o motor de coração e de espirito, que faltam ao brasileiro, para sentir, comprehender e pôr em acção os seus deveres e responsabilidades nacionaes: o que lhe falta é tudo quanto depende, não do sentimento pessoal, mas do facto social, dos factos mesoganicos, das relações, dos interesses, dos vinculos, dos costumes — da vida collectiva, em summa.

Faltando isto, o problema da organisação militar, isolado do problema da organisação nacional, em conjuncto, é uma inepcia e um perigo. Inepcia, porque não ha meio de promover uma organisação militar conveniente, efficiente e pratica, regulando as necessidades do nosso tempo, quando faltam a base, o eixo e as condições elementares e centraes, em que se deve apoiar e em que deve assentar sua organisação; perigo, porque a organisação militar isolada, com o abandono de todos os mais problemas vitaes da nossa terra e da nossa gente, resultaria em fazer do Brasil uma especie de nova Carthago — paiz de guerra e de agitação bellicosa — sem Patria, sem sociedade e sem civilisação.

Na preparação da nossa civilisação e da nossa cultura, no relativo do que temos de realmente organisado, si é facto que não possuimos defesa, é que se dá com a defesa o mesmo que se dá com a educação, com a producção e com a alimentação popular, que não organisámos ainda socialmente; as instituições militares, porém, a Marinha e o Exercito, valem, no entanto, para o fim e para a missão que lhes incumbe, o mesmo que valem, para o fim de crear, manter e desenvolver a producção e a instrucção, o que nós temos de real e de organisado, em todo o paiz, como instrumentos de fomento economico e de educação popular. Num paiz novo, num paiz improvisado como o Brasil, estes instrumentos não são instituições theoricamente discutiveis, segundo as inspirações, mais ou menos sinceramente individualistas ou liberaes, deste ou daquelle grupo de opinião; são instituições imprescindivelmente impostas pelos factos.

A nossa nacionalidade tem, por conseguinte, a organisação militar, o systema de defesa, o Exercito e a Marinha, proporcionados ao conjuncto de toda a nossa organisação geral. Essa organisação é má, porque toda a organisação é má.

Assim como nós andamos a fazer a obra grotesca de fundar instituições politicas por adopção de instituições juridicas alheias, não temos feito outra cousa, em materia de defesa militar, sinão copiar os quadros, as armas, os principios, os proprios fardamentos de exercitos e marinhas alheios...

Estamos sem defesa, como estamos sem as condições elementares da vida, da prosperidade material e do progresso mental.

Que ha, então a fazer ?

Organisar a Nação.

O Brasil está hoje exposto a todos os riscos que correm todos os povos do mundo. Antes, porém, da ameaça e do perigo da invasão estrangeira, está elle sendo sacrificado, abatido, dizimado, no sangue das suas raças, nas riquezas do seu solo, no direito de reter e de gosar a maior parte dos fructos destas riquezas — por effeito da sua desorganisação social e economica, dos conflictos e da anarchia de todas as correntes de opinião e de interesses, da sua população, que, desde a religião catholica — a potencia mais forte, hoje, em nossa opinião — até ao estudante que perora em mesas de cafés, agem em sentidos absolutemos feito outra cousa, em materia de defealheios á necessidade da fusão nacional. São Paulo, com a sua illusão de riqueza e a sua pretenção de superioridade, como o mais miseravel dos municipios do sertão cearense, não tem aquelle, nem uma verdadeira communa, em todo o seu territorio, nem este, a segurança da vida, de anno para anno! E são intrataveis — um, onde, entre mais de um milhão de immigrantes que tem recebido poucos milhares se têm naturalisado, e onde a gente da terra, o caboclo descendente do bandeirante, tem sido repellido para a barbaria nos sertões, e outro, cujos filhos immigram da secca, para o palludismo da Amazonia — sempre que se cogita de organisar alguma cousa que substitua o feudalismo bachareleseo e politicante que nos domina por um regimen de verdadeira autonomia governamental.

São intrataveis, não. São Paulo e o Ceará, não têm razão e não têm orgão, na vida publica e na opinião do paiz. O que é intratavel, na realidade, são a machina politica, que nos domina, e o nosso systema de publicidade, que, não tendo sido nunca, entre nós, orgão da opinião, tende, no caminho que seguem as cousas, a tornar-se cada vez mais estranho á vida, ás miserias, ás aspirações e ás angustias deste povo !

E' mister organisar a defesa militar; mas, para o proprio serviço militar obrigatorio — que é a solução que ahi está em voga ! — é necessario ter verbas no orçamento e dispôr de recursos financeiros. Isso não se faz — fóra do papel — sem muita despesa, com a fórma que foi proferida. Sendo impossivel, porque não ha verba, e porque, affirmam todos os sabios das nossas finanças, é imprescindivel fazer grandes economias — que significação têm e que valor pratico exprimem a agitação da opinião e a actividade governamental, que fervilha em torno dessa idéa ?

Um simples movimento de nervosidade palavrosa e esteril, como todos os que resultam de impulsos suggestivos...

Alberto Torres

Os cavallos argentinos no Exercito portuguez

BUENOS AIRES 14 (A. A.) — Estão sendo embarcados a bordo dos vapores «Dunham» e «Tartary», os cavallos adquiridos para o Exercito portuguez por uma commissão de officiaes superiores, que, para esse fim, aqui se acha ha alguns mezes.

A destruição dos monumentos

A nave da basilica de Santo Apollinario, em Ravena, attingida pelas bombas dos aeroplanos austriacos. E' nessa basilica que se encontram os mosaicos mais raros do mundo

O COLLAR DE OPALAS

Porque foi ferido o marquez de Carvalhaes

Na noite em que o joven millionario teve o figado rasgado por uma bala, no cinema Odeon, um seu amigo andou ancioso, a procural-o, a ver se chegava ainda a tempo de livral-o do perigo imminente que o ameaçava.

Momentos antes da selvagem scena, numa roda, na Avenida, contava-se a historia de um fatidico collar de opalas.

O collar, havia sido a mais rica joia pela sua belleza e originalidade, de um antigo solar brasileiro. Com a morte do chefe da familia, foram divididas as alfaias e as joias de uso, como de praxe.

Tudo andaria bem, si não fosse o collar de opalas. Todos queriam ficar com elle. Foi elle o pomo de discordia. Houve uma conflagração geral naquella familia, que até então tinha vivido na maior harmonia.

Por fim, quem ficou com o collar de opalas, veiu para o Rio. Aqui, a sua fortuna foi dissipada. Por fim, passado o tempo, num dia de necessidade, o dono do collar lembrou-se de empenhal-o. Vencendo o seu escrupulo, e uma especie de superstição, resolveu entregar o collar, como garantia de certa quantia, a um amigo seu. Assim evitaria que o collar fosse ao "prego".

Passaram-se os tempos, e nada do collar ser levantado das mãos do amigo de seu proprietario.

Os negocios lhe corriam de mal a peor. Por sua vez, o detentor do collar experimentava, pela primeira vez, um periodo prolongado de tropeços e enfermidades em casa.

Emquanto isso, o collar, á força de habito, era tido em casa de seu detentor, como uma reliquia.

Um dia, o dono do collar, que já o havia esquecido, começou a ganhar dinheiro outra vez, e então, lembrou-se de o ir buscar.

Razões de direito, argumentações, cada qual mais arriscada, foram discutidas pelas partes, uma na intenção de provar ter a outra perdido o direito ao collar, e outra exactamente na intenção contraria. A contenda ameaçava ir longe.

O detentor do collar, que levava mais em conta a paz e o carinho do lar que os negocios proveitosos, abriu mão do que julgava — seus direitos — e entregou o collar.

Nesse dia, diversas pretenções suas, necessidades urgentes que lhe haviam surgido, aspirações que lhe vinham aninhando na mente, tudo ficou resolvido satisfatoriamente. Parecia um encanto.

—O collar de opalas era a sua "guigne"...

—Como vinha sendo de todos aquelles que o tinham comsigo.

—E o dono do collar?

—Via desmoronar tão ruidosamente sua situação financeira, que tratou immediatamente de passar o collar adeante.

—E passou?

—Offereceu aos nossos mais ricos joalheiros. Todos davam o maior valor ao collar. Valia de quatro a cinco contos. Mas ninguem queria comprar. Alguns mesmos se negavam a tratar do assumpto, logo que sabiam ser sobre um collar de opalas.

Outros, tocavam-n'o, mas logo afastavam-se horrorisados e iam se munir de figas de guiné, ou recitar repetidamente, o — "Anda, polik, anda"...

—E afinal?

—Ah! Afinal, um amigo do dono do collar, promptificou-se a arranjar um comprador. Estava no Rio um joven, millionario, marquez, acompanhado de uma joven, tambem exotica. Era possivel fazer-se negocio com o joven marquez. Foram offerecer-lhe o collar de opalas. O marquez mostrou-o á sua companheira de excursões. Ella achou-o lindo.

Comprou-o. Deu dous contos por elle.

—Estou vendo que se trata do marquez de Carvalhaes, disse um dos da roda?

—Exactamente.

—Oh! mas foi uma perversidade...

E o amigo do marquez de Carvalhaes, deixando a roda, precipitadamente, foi á sua procura. Não o encontrou.

Nesse momento, ouviu-se uma detonação e logo, gente saia a correr, do cinema Odeon. O amigo do marquez, teve um presentimento. Foi ver.

O marquez de Carvalhaes estava ferido.

PALLIATIVOS...

—Quem sabe si eu não ficaria "boa" com essa xaropada?!...

O Sr. Mauricio de Lacerda nas agitações militares

O deputado fluminense faz importantes declarações a um redactor d'A NOITE

"A dissolução da oligarchia militar é uma cousa que se impõe"

Em torno das categoricas declarações do ministro da Guerra, acerca da attitude do deputado Mauricio de Lacerda, os jornaes têm bordado os mais variados commentarios.

O silencio em que se achava aquelle deputado, ora veraneando em Vassouras, era já considerado criminoso ante as vehementes accusações que lhe eram feitas. Seria interessante, portanto, provocar S. Ex. a dizer qualquer cousa, e, por isso, fomos áquella cidade em busca de uma "interview" com S. Ex.

A' nossa interpellação sobre os boatos correntes e sobre a entrevista que o ministro da Guerra concedeu a varios jornaes, ouvimos, textualmente do Sr. Mauricio de Lacerda, o seguinte :

O Sr. Mauricio de Lacerda

— Sim. Li nos jornaes, que bisaram gostosamente as palavras do general Caetano de Faria, como que exprimindo já uma realidade, um ponto de apoio ás successivas questões que se agitam dentro do Exercito.

Desde que sou procurado pela imprensa, para dizer qualquer cousa a respeito, faço-o de bom grado. Pretendia tão sómente falar da tribuna da Camara; não me julgava obrigado a manter uma serie de desmentidos, ou melhor, a fazer minha defesa, ante ás accusações de que venho sendo alvo.

Sim, sou accusado pelo general Faria, mas não posso estar todo dia de um lado a desmentir o Sr. ministro e elle, de outro, com seus thuribularios, a accusar-me. E' preciso, urge mesmo para não finalisarmos este dialogo accusatorio em altercação, que se faça a prova.

— Mas que prova ?

— A que ahi está, a de um inquerito feito como é sabido, sem nenhum valor juridico. Até mesmo perante uma côrte marcial elle não valeria cousa alguma para condemnar a quem quer que seja.

— E V. Ex. tem base para fazer destruir essa peça juridico-militar ?

— E' notorio agora como elle foi feito, depois que os sargentos regressaram do exilio, denunciando a sua monstruosidade, o que aliás eu já sabia e que tencionava ventilar quando fosse da sua publicação, não o fazendo antes para evitar que se redobrassem os rigores de que eram victimas os sub-officiaes deportados.

E si o nome de V. Ex. se compromettesse ?!...

— Admittamos, mesmo que elle provasse o que me imputam ministros que outr'ora desertavam das revoluções que tramavam. Acceita que seja a minha culpabilidade, a nação poderá, e certo ha de perguntar na hora da minha prisão, ao ministro-general, depois de descoberto o "autor intellectual das revoltas", qual a causa das mesmas. Sim, porque não é crivel que um paisano deixe sua casa e entre na caserna por onde tangenciou, como diz o ministro, e a convide para uma revolução, sendo logo attendido. Deve, por força, haver uma causa para essa receptividade revolucionaria da tropa.

— E essa causa...

— Essa é que a nação tem o direito de exigir do ministro que explique qual é e o remedio que lhe pretende dar. O remedio não ha de se resumir decerto na minha prisão, porque póde haver outro mais feliz que, encontrando essa predisposição, a aproveite com successo logo depois. Mas o Sr. ministro não tem a coragem moral necessaria para essa tarefa, porque ella lhe imporia a verdade e a verdade é que, além da suggestão do exemplo de indisciplina da officialidade, ainda hontem, forçando sargentos, cabos e até soldados aos motins da "salvação", existem causas profundas dimanadas da desorganisação militar e moral do Exercito.

— Ah ! Interessante seria V. Ex. enumeral-as.

— Exemplos ? Temol-os de ainda hontem nos conflictos de officiaes da guarnição do Rio dados na reunião do Club Militar, de onde se originou o sitio.

Causas ? Vemol-as actuaes e remotas, transitorias e permanentes, mas sobretudo na crise de hoje, no proprio caso dos sargentos condemnados por tentarem uma rebellião, aggravadas as suas culpas de a projectarem para obter vantagens pecuniarias — o que não é verdade, e outras regalias, no momento classicamente dado como angustioso nos discursos officiaes. Entretanto, verdadeiro que tudo isso fosse, quem lhes suggeriu o desejo dessas regalias sinão as opimas de que desfrutam os officiaes ? E quem lhes inspirou lançar mão de suas armas para obtel-as, sinão a covardia do Congresso deante dos officiaes que as empunham e commandam e que não tem a coragem de aparar nas vantagens que gosam de toda a ordem, principalmente pecuniaria, sinão por isso ?

Pois não vimos no primeiro e timido esboço dessa apára logo boquejarem-se novas de que o Congresso seria obrigado a encerrar suas sessões no prazo constitucional pelos officiaes — pelo Exercito, dizia-se — como resposta aos cortes superficiaes e monetarios que lhes fizera ? E os sargentos, os cabos, os soldados não leram isso tudo, não conheciam tambem tudo isso ?

Por que exigir então dos sargentos maior elevação ou outra attitude no caso de ser a mesma a situação, que o não é, e não é justamente em favor dos mesmos sargentos ? Contra as pretenções destes, contidas no meu projecto, houve um furor jornalistico de alguns officiaes e, entretanto, dias depois, presos, exilados e excluidos sem processo regular, criminosamente injustiçados, homens de 40 e 30 annos de fileira com serviços de guerra e obrigados a exhibirem suas cicatrizes a caridade dos Estados, se fazia assim a mais decisiva demonstração da urgencia do meu projecto para substituir ao autoracismo dos commandos a ordem da lei, sem o que a disciplina é uma subserviencia de abrutecidos e não a subordinação consciente de homens; sem o que o Exercito não passa de um eito.

— E o que nos poderia dizer acerca da pseuda sublevação de cabos ?

— Para a revolta dos cabos a explicação é ainda a mesma e quiçá tenha operado, no caso de ser esta um facto, para sua renovação, o duro castigo infligido aos inferiores, sobre os quaes os telegrammas nos apontavam na maior miseria e ainda dias antes do seu regresso, onde tinhamos de ouvir a narrativa dolorosa das suas torturas no inquerito, bolsava o ministro da Guerra todo o violento odio dos fracos para reprimir e duros para castigar, entregando-os, sob epithetos de "relaxados", aos bandos, ás policias dos Estados. E os soldados ? Pois esses não se sentiriam tambem emocionados, como aliás sem as suas ligações com os sargentos o foram cá fóra, deante de tamanhos castigos, além de alarmados por provaveis objectos um dia de eguaes rancores e perseguições ?

— Mas, as accusações que pesam sobre V. Ex. são justamente as de ter ido á Villa Militar, fóra de horas, para levantar esses animos.

— Ah !, isso é que eu desejo que o Sr. ministro prove, como já disse, por isso que nessa occasião as causas sobrenadam. Causas existem e muitas que o ministro poderia declinar, como por exemplo o ultimo episodio das casas de praças arrazadas na Villa Militar, pelas quaes esses soldados pagavam pingues alugueis, emquanto outras apalacetadas por 8$ mensaes, guardavam os officiaes a cujas ordens ainda havia um ou mais soldados bagageiros para pequenos serviços. Isso foi já denunciado até pelos jornaes semi-officiaes, insuspeitos ao governo.

E o Cassino na Villa Militar, onde se bebe bem e passa-se em boa palestra, emquanto na caserna o contraste é vivo até na boia da soldadesca ? Pois tudo isso não havia de levantar no espirito dessa gente o desejo de, pelo menos, egualar para cima ?

Esses eram e são os motivos de todas as rebelliões e não um simples projecto ou palavra revolucionaria de um deputado; que as revoluções não se fazem, executam-se.

Mas, com sinceridade, curar todos esses pontos, onde alguem ? O Exercito não tem generaes, que se formam ultimamente, com uma ou outra honrosa excepção, não dentre os mais capazes, mas dentre os mais desabusados no serviço do despotismo governamental. Agora mesmo esse inquerito do coronel Abilio não é mais que o desentravado caminhar desse official para o generalato, que elle o tem certo, depois de ver como se formaram os da ultima fornada do Sr. Hermes, de cuja massa tambem é. O Sr. Faria é o eterno general submersivel, a se afundar nos temporaes, só de periscopio á tona, para mais certeiro ser o seu torpedo ao lado vencido.

Essa é a situação. Para concertal-a, seria preciso o gesto de Feijó. Armar a nação para dissolver e acabar com a oligarchia militar.

BOLETIM DA GUERRA

Os imperios centraes ameaçam a Rumania

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A ATTITUDE DA RUMANIA

Uma ameaça do kaiser ao rei da Rumania—Concentração de forças austriacas e bulgaras na fronteira — A situação do ministerio Bratiano e os preparativos militares

LONDRES, 14 (A NOITE) — Diz-se nos circulos bem informados que o kaiser mandou dizer ao rei Fernando da Rumania que a Allemanha e os seus alliados não estão dispostos a consentir que os rumaicos continuem a ameaçar a Bulgaria e a Austria. E o kaiser teria accrescentado que si o rei Fernando ignora a sorte que teve a Belgica, por ser um caso antigo, que reparasse na sorte que teve a Servia, que é caso de poucos mezes.

Guilherme II ameaçou tambem a Rumania de ser esmagada de um momento para outro por tropas allemãs, austriacas, bulgaras e turcas.

PARIS, 14 (A NOITE) — Os jornaes rumaicos commentam com interesse o facto das estradas de ferro austriacas, na fronteira com a Rumania, estarem interrompidas ha dias.

Parece que o facto deixa entrever a possibilidade dos austriacos estarem concentrando forças na fronteira da Rumania.

LONDRES, 14 (A NOITE) — Sabe-se aqui que a maioria das forças bulgaras que se encontravam concentradas na Macedonia servia foram enviadas para a fronteira da Rumania.

Para substituir essas tropas na fronteira grega foram enviadas forças austro-allemãs.

PARIS, 14 (A NOITE) — Annuncia-se que a Allemanha comprou secretamente á Rumania 400.000 toneladas de cereaes, no valor de 25 milhões esterlinos, afim de evitar que os alliados adquirissem esses productos. A Allemanha exigiu da Rumania tambem a venda de 100.000 vagões de milho, mas os productores rumaicos, tendo recebido dos alliados offerta identica, venderam o milho aos alliados, facto que irritou bastante o governo de Berlim.

PARIS, 14 (Havas) — Telegramma recebido de Bucarest annuncia que a posição do ministerio Bratiano está consolidada em vista da opposição ter entrado em accordo com o governo.

O telegramma accrescenta que a mobilisação do Exercito rumaico terminou e que o Estado-Maior conclue as obras de defesa iniciadas ao longo dos Carpathos e do Danubio e na região de Debrudja.

LONDRES, 14 (Havas) — Telegrapham de Athenas communicando que os bulgaros occuparam Fieri, ao norte de Valona, na Albania.

Os turcos, segundo consta na mesma capital, vão enviar para a Mesopotamia consideraveis forças.

ATHENAS, 14 (A. A.) — O governo grego declarou á Bulgaria que, embora a mesma venha a intervir em um ataque austro-allemão contra Salonica, a Grecia se manterá absolutamente neutra como até aqui.

A GUERRA AEREA

O tenente Graham White está em perigo de vida — Morreu o aviador allemão Bryers

LONDRES, 14 (A NOITE) — O desastre que soffreu o tenente Graham White, quando voava nas proximidades de Hasembrouk, causou a mais dolorosa impressão.

Graham White

Graham White é considerado o verdadeiro chefe dos serviços de aviação militar da Inglaterra, e é um dos aviadores alliados que mais se tem distinguido em toda a campanha, pois não se fez um "raid" aereo de certa importancia em que elle não tivesse tomado parte.

Graham White é ferido pela segunda vez: agora, num accidente casual, e, ha cerca de um anno, quando os aviadores alliados fizeram um grande "raid" contra Cuxhaven.

O estado de Graham inspira sérios receios.

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os jornaes suissos annunciam que o conhecido aviador allemão Bryers morreu devido a uma quéda, quando voava em Heildelberg.

ROMA, 14 (Havas) — Telegrapham de Milão communicando que no aerodromo de Talfedo caiu um avião, ficando gravemente feridos o piloto e um passageiro que o mesmo conduzia.

A ALLEMANHA E OS SEUS VISINHOS

As impressões de dous jornalistas sobre a Hollanda — Um protesto do governo dinamarquez

LONDRES, 14 (A NOITE) — O "Daily Mail" enviou á Hollanda um seu correspondente com o fim de fazer uma investigação minuciosa sobre quanto ali se passa:

"A Hollanda, mandou dizer esse jornalista — é hoje um verdadeiro deposito da Allemanha. Por toda a parte do territorio hollandez sómente se vêm commerciantes, agentes e espiões allemães".

Outro jornalista inglez, que tambem percorreu recentemente a Hollanda, confirma nas suas linhas geraes esta opinião e salienta a necessidade de, quanto antes, o governo inglez mandar proceder, por agentes seus, a investigações minuciosas sobre os fins dos generos alimenticios, ferro, cobre e gorduras que a Hollanda importa. E termina dizendo que a Hollanda, como se acha, está accendendo uma vela a Deus e outra ao diabo.

LONDRES, 14 (A NOITE) — O governo da Dinamarca protestou junto ao governo de Berlim pelo facto de um aeroplano allemão ter voado sobre Copenhague, e inspeccionado as fortificações que defendem aquella capital.

Os confortos da guerra

Na Europa actualmente, emquanto uns se acham nas trincheiras, recebendo as granadas inimigas, os que estão atrás, resguardados, trabalham activamente para municiar, vestir, alimentar e tratar os soldados que os defendem e garantem.

Pudera não !

O facto é que hoje se morre em batalha muito mais confortavelmente do que outr'ora. A amputação de uma perna é hoje muito mais agradavel do que no tempo em que se trinchava um homem sem chloroformio ou stovaina. Os feridos e convalescentes gosam actualmente maiores commodidades e são tratados mais scientificamente.

Por exemplo; no que se refere á fractura de pernas.

E' sabido que o convalescente de uma perna quebrada ou pé luxado tem uma tendencia a não usar desses membros durante muito tempo, com receio de dor ou de novo accidente.

Disso tenho experiencia propria.

Durante semanas tive medo de mover uma perna quebrada (a esquerda) e de fazer força sobre ella, apesar de cuidadosamente concertada. Só depois de tempos é que perdi o receio. (Ia-me esquecendo dizer que era a perna de um cavallete de quadro negro).

Para obviar a esses inconvenientes, os hospitaes francezes usam agora em casos taes, em vez de muletas, bengalas especiaes que offerecem apoio para o braço, forçando o convalescente a usar das juntas dos pés e dos joelhos, tudo com bastante commodidade e conforto, sem fatigal-o.

Acredito que esta informação decidirá os reservistas refractarios que ainda se encontram por cá a acudirem sem demora ás trincheiras.

B.

Écos e novidades

"Em creanças e em mulheres não se bate, nem com uma flor"...

Quem teria sido o inventor ou o definidor desse preceito social? Deve estar muito interessado em sabel-o um guarda-portão do jardim da praça da Republica, para pedir a esse defensor das mulheres e das creanças instrucções para o seu futuro procedimento, quando lhe acontecer casos semelhantes ao de hontem, á tarde.

O caso foi este: Eram 18 horas. Acabava de cair uma chuva torrencial, que amainara um pouco para se transformar nesses chuviscos caceles que nos amofinam a alma e nos enxovalham a roupa e as botinas. O guarda portão, velho e rheumatico, abrigado debaixo de uma arvore, tiritava com a humidade. Mas, que fazer? E' preciso ganhar a vida... Passa um bando de garotos. Elles espiam para dentro do jardim, e riem-se com o espectaculo do pobre guarda, que permanece indifferente ao que se passa cá fóra. Animados por essa indifferença, os garotos — eram tres meninotes dos seus dez annos, decentemente vestidos — impam de audacia, e dispõem-se a damnificar ou a rasgar qualquer cousa. Que será? Ah! Ali estão, como que a desafiar, os futurosos iconoclastas, os cartazes e reclames do Theatro da Natureza. Um mais audacioso dá um pulo e rasga o primeiro.

O guarda corre para o portão e é recebido com uma estrondosa gargalhada. Os pequenos vão para o meio da rua, e de lá, com a mão direita espalmada e o pollegar apoiado na ponta do nariz, fazem gatimonhas. O guarda podia correr, agarrar um e puxar-lhe as orelhas... Mas, não. "Em creanças e em mulheres não se bate nem com uma flor"... E' melhor deixar que os pequenos se retirem, em paz... Mas, os pequenos não se dispõem a retirar emquanto houver um cartaz inteiro. Rasgam o segundo e o terceiro. Eram tres apenas. O guarda corre para defender o ultimo, mas já era tarde. No meio da rua lá estão as tres mãos espalmadas, a desafiar a sua colera. E a policia? Qual policia, qual nada. E que poderia fazer a policia? Mas, no Rio não se usa prender meninos malcreados, principalmente, quando esses meninos parece terem paes. A unica solução seria o puxão de orelhas. Mas, imagine-se o alvoroço e o escandalo que não causaria esse castigo; o guarda correria o risco de ser lynchado pelos populares revoltados contra a infamia... "Em creanças e em mulheres não se bate, nem com uma flor"...

E o guarda voltou para a sua guarita a philosophar... Ah! Que se elle soubesse qual foi o marmanjo que inventou essa regra!...

* * *

"...et ôte-toi de là, pour que j'y me mette..."

Tempo houve em que, no roldão das oligarchias que infestavam a Federação, incluia-se a dos Malta, que, em Alagoas, tomara conta do poder e se installara no governo do Estado.

A oligarchia dos Malta foi uma das que mereceram ser mais vivamente estygmatisadas, por quantos condemnaram os escandalos dos satrapas que se aboletaram, com as suas proles, em varias unidades da nossa federação republicana.

Aos Malta, porém, succederam, ao que noticia o "Correio da Tarde", de Maceió, em seu numero de 25 de janeiro ultimo, os Lima, que constituem agora a familia reinante em Alagoas.

Eis como o referido jornal se refere ao assumpto:

"Estampamos abaixo uma oligarchia que está de cima. Ella define perfeitamente o caracter, o desprendimento, o patriotismo dos politicos que, em nome da salvação publica, se apoderaram do governo do Estado.

Eil-a, em letras de fôrma:

1º — Bacharel José Fernandes de Barros Lima, chefe do partido democrata, e empregado no Banco de Alagoas.

2º — Waldemar Falcão Lima, filho do bacharel José Fernandes, empregado na Intendencia de Maceió e desempenhando diversas commissões.

3º — D. Myrian Falcão Lima, filha do bacharel José Fernandes, professora de desenho, e para ser nomeada foi necessario uma escandalosa reforma no regulamento da instrucção publica, dispensando das provas de concurso a candidata.

4º — Oscar Lima, irmão do bacharel José Fernandes, empregado no Senado Municipal.

5º — Arlindo Monteiro, cunhado do bacharel José Fernandes, e empregado na Intendencia de Maceió.

6º — Eurico Marinho, cunhado do bacharel José Fernandes, empregado na Recebedoria Central.

7º — Alfredo de Barros Lima Junior, sobrinho do bacharel José Fernandes, e promotor publico em Camaragibe.

8º — D. Julia Lima, prima do bacharel José Fernandes e professora publica em Morros de Camaragibe.

9º — Manoel Lima, primo do bacharel José Fernandes, e empregado da hygiene em Maceió.

10 e 11 — Dous guardas civis, filhos do capitão Eloy Salgueiro, e primos da senhora do bacharel José Fernandes.

12 — Dr. Manoel Moreira da Silva, sobrinho da madrasta do bacharel José Fernandes, e director da Instrucção Publica.

13 — D. Laura, irmã do Dr. Manoel Moreira da Silva, sobrinha da madrasta do bacharel José Fernandes e professora publica.

14 — José de Moraes, casado com uma irmã do Dr. Manoel Moreira da Silva, e sobrinha da madrasta do bacharel José Fernandes, professora publica em Porto de Pedras.

15 — Silvestre Procopio da Silva, filho de Procopio da Silva, que é irmão da madrasta do bacharel José Fernandes, e administrados da Recebedoria de Porto de Pedras.

16 — Henedino Bello, compadre do bacharel José Fernandes, casado com uma prima de D. Olympia Falcão, e empregado na Recebedoria Central.

Não ha mais mais empregados porque, felizmente, a prole quasi não tem mais representantes.

Si quizerem a dos compadres, não nos custará dal-a. Este espelho tem scintillantes reflexos e não será de máo alvitre que se lhes conheça fóra a optima qualidade do aço..."

O resto das 14 caixas em leilão

Foi designado o dia de amanhã para irem a leilão os dous ultimos lotes das celebres 14 caixas da estação de Alfredo Maia. O presidente dos leilões aduaneiros foi hoje procurado por varios commerciantes, que foram pedir informes sobre o conteudo das caixas e quaes as garantias que lhes seriam dadas para fazerem os seus lances contra a vontade dos syndicatos dos turcos e dos donos das mesmas mercadorias.

A agitação entre os inferiores do Exercito

Chega mais uma leva

O QUE NOS CONTA UM DESLIGADO

Continua a preoccupar seriamente a opinião publica a situação de anarchia reinante no seio do nosso Exercito.

O regresso quasi diario a esta capital dos ex-sargentos tem concorrido, e bastante, para que o elemento de desordem tome proporções cada vez maiores.

O sargento João Alves de Oliveira

Demonstrámos, um destes ultimos dias, numa fiel reportagem, que praças, cabos e demais militares estão completamente obsecados com a idéa do "parlamentarismo".

Para que querem a Republica parlamentar- perguntámos, então, a alguns.

—Para endireitar "isto"! — foi a resposta que recebemos.

—Por que não estão satisfeitos com a actual Republica?

—Porque "isto" não anda direito!

Os soldados, cabos, etc., mais intelligentes, explicam que querem o "parlamentarismo", para que os ministros respondam com argumentos, perante a Camara, as razões por que são contrarios a certos projectos...

Essa situação, porém, de sobresalto é que não póde perdurar.

Temos informações seguras para acreditar que ex-sargentos e civis procuram formar centros de resistencia para atacar os quarteis que tomaram medidas severas, prohibindo que praças confabulem com reconhecidos elementos de discordia.

Um nosso informante adeantou-nos hoje que, ainda a noite passada, houve uma grande reunião nos suburbios. Não precisou, porém, o logar onde a reunião teve logar.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, resolveu determinar medidas energicas, no sentido de que sejam acompanhados, o mais de perto possivel, todos os "parlamentaristas".

—

Regressaram ao Rio, hoje, pelo "Olinda", mais quatorze ex-sargentos do Exercito. Estes inferiores, transferidos, presos como implicados na ultima revolta fracassada dos sargentos, para a 1ª região, cumpriram a pena de 30 dias de prisão no quartel-general de Belem, finda a qual foram expulsos, tornando elles promptamente tambem a esta capital.

Entre os quatorze ex-inferiores vindos pelo "Olinda", encontra-se o ex-terceiro sargento João Alves de Oliveira, que exercia as funcções de telegraphista na fortaleza da Lage. Este inferior, logo que desembarcou aqui, o seu primeiro cuidado foi vir á redacção desta folha, protestando contra a injustiça da sua prisão e consequente expulsão das fileiras do Exercito. Com isto, o ex-inferior João Alves de Oliveira nos disse:

—Eu era 3º sargento telegraphista do Exercito, destacado na fortaleza da Lage. No dia 30 de dezembro, estando de folga, obtive licença do meu commandante para vir á terra, o que fiz. A' noite, deste dia, soube pela A NOITE que um movimento qualquer havia estalado no Exercito, estando as forças de rigorosa promptidão. Como eram necessarios os meus serviços, immediatamente me apresentei no caes para embarcar para o meu posto, na fortaleza. Não o consegui, e só no outro dia de manhã fui embarcado para a Lage.

Depois de estar ali recebi ordem de prisão, passando para a fortaleza de S. João. Ali, fui arguido num interrogatorio humano, sobre o que sabia a respeito do tal movimento. Nada poderia dizer, pois nada sabia. Foi recambiado para o 3º regimento de infantaria.

E' com vergonha, ao mesmo tempo que com raiva, que me lembro das scenas perversas a que fui sujeito nesse corpo.

Momentos depois ao em que cheguei ao 3º regimento, o coronel Tallome, commandante da S. João, acercou-se de mim e batendo-me no hombro, disse:

—"Você vê si enrasca os paisanos. Não se esqueça de accusal-os."

Como podia accusar alguem, si eu de nada sabia, si nenhum convite recebi para tomar parte neste ou naquelle movimento? Não quero dizer que não houvesse alguma revolta tramada. Mas, trabalhando eu na secretaria da fortaleza da Lage, em convivencia com officiaes, naturalmente os meus collegas nenhum convite me fizeram, temerosos de que eu pudesse denuncial-os.

Depois coube a vez do coronel Alipio interrogar-me. Mandou-me approximar e falou:

—"Você tem que accusar o Mauricio de Lacerda."

Eu respondi:

—"Mas, eu não conheço esse homem, coronel"...

—"Conhece, retrucou elle, e si não conhece tem que dizer que conhece."

E de revólver em punho, apontando para o meu peito, obrigou-me a dizer — Sim! — a todas as perguntas que me faziam, accusando, levantando calumnias.

Coagido ainda da mesma forma, fui obrigado a assignar um depoimento que não li e, em seguida, atirado a uma enxovia, onde permaneci até o dia do embarque.

E' preciso que eu diga tambem que não achando os promotores do inquerito, nas minhas palavras, nenhuma contradicção que me pudesse comprometter, mandaram revistar minhas malas e objectos meus.

Moro á rua General Polydoro n. 4. Até ali, em companhia de uma praça, foi um sargento que, desrespeitando os deveres mais comesinhos impostos pela Constituição, arrombaram as minhas gavetas e malas. Violaram depois a correspondencia de minha familia, sem nenhum respeito. E como nada achassem de comprometedor, estribaram-se para me accusar em uma caderneta da Caixa Economica que indicava a quantia de 1:600$000 em deposito. Disseram ter-me sido dada essa quantia pelo Dr. Mauricio de Lacerda.

Protestei, e a propria caderneta me defendia, pois as quantias ali lançadas o eram em épocas differentes, no valor de 100$ e 50$, de cada vez.

Note-se que foram a mando do coronel Tallome essas busca e revista...

No inquerito do 3º regimento offereceram-me um emprego de 500$000 e prometteram me levar á presença do presidente da Republica si confessasse que tinha tomado parte no movimento e declarasse o nome dos chefes deste movimento.

Nem mesmo a minha fé de officio, sem nenhuma culpa, sem uma unica falta, tendo ainda doação da medalha de ouro, distincção de primeira classe, por ter salvo uns naufragos junto á fortaleza de S. João, serviu para modificar o modo de pensar dos officiaes membros da junta do inquerito.

Eram assim os depoimentos no 3º de infantaria, injustos e inquisitoriaes.

Transferido, afinal, para a 1ª região, embarquei no "Olinda", com varios companheiros. Chegando ao Ceará foi prohibido o nosso desembarque, por ordem do coronel Adacto de Mello.

Desembarcámos em Belem, sendo conduzidos presos para o quartel-general desta cidade, onde cumprimos a pena de 30 dias de prisão.

Soltos, arranjámos a passagem com o governo do Estado, mas sob a condição de nada dizermos, para que não chegasse aos ouvidos do presidente da Republica.

O que passámos nesta viagem de ida e volta não tenho necessidade de dizer, pois é bem conhecido o máo trato dos simples passageiros de 3ª classe nos vapores do Lloyd.

O SR. MINISTRO DA GUERRA BAIXA UM AVISO

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, sentindo quanto seria necessaria, neste momento de sustos e de boatos, a sua palavra através de um aviso, fez baixar o seguinte ao chefe do Departamento do pessoal da Guerra, para que delle dê conhecimento, em boletim do Exercito, ás tropas não só desta capital como ás dos Estados:

"Os incidentes que têm occorrido ultimamente no Exercito mostram que a educação moral da tropa é ainda insufficiente.

Estando em inicio o periodo de instrucção do corrente anno, chamo a attenção dos commandantes de unidades, para aquelle facto, afim de que prestem toda a attenção ao desenvolvimento daquella educação.

Nosso Exercito atravessa um periodo de transição e elle tende a perder o caracter de exercito de officio para tomar o de exercito nacional; os officiaes estão, em uma grande maioria, preparados para essa solução; é preciso, pois, que elles se dediquem á educação moral de seus soldados, augmentando assim, a força da disciplina necessaria para reagir contra as correntes do meio social que procuram envolver o Exercito em acontecimentos aos quaes elle deve ser extranho.

Para esse fim recommendo a execução do que está estabelecido nas guias de instrucção de cada arma no capitulo — "Da educação moral".

Não é somente durante as horas marcadas para a instrucção que a acção moral do official se deve fazer sentir, ella se deve estender mais, por meio de conselhos, explicações e mesmo palavras de animação e conforto todas as vezes que houver opportunidade, captando assim a confiança dos seus homens sobre os quaes, a pouco e pouco, exercerá benefica acção moral e intellectual."

(A) José Caetano de Faria, general de divisão, ministro da Guerra."

DENTRO DO QUARTEL-GENERAL — OS COMMENTARIOS — EXONERAÇÃO DO GENERAL FARIA

A atmosphera dentro do Quartel-General não é ainda de calma absoluta. Hoje então a agitação ali dentro cresceu. O boato paira no ar, havendo em cada roda de officiaes um commentario a respeito ou dos constantes movimentos de indisciplina dos quarteis, ou do incidente havido com o pedido de demissão do commandante da 5ª região. Cada um commenta segundo o seu ponto de vista.

Com respeito á revolta estamos autorisados a declarar que nada de anormal presentemente se passa nos corpos. O temor das autoridades militares está apenas na reunião dos diversos sargentos expulsos nesta capital. Por isso é que, prevendo algum movimento desses homens contra os corpos, o commandante da 5ª região insiste em preencher os claros nos regimentos desta guarnição com soldados das outras regiões.

Com respeito ao incidente resolvido pelo presidente da Republica, commenta-se debaixo de diversos aspectos, havendo quem avance a idéa da demissão, a pedido, do titular da pasta da Guerra.

Ainda hoje, em conferencia reservada com o general Faria, no Ministerio da Guerra, ás 13 horas, esteve o capitão Eiras, ajudante de ordens do palacio.

Finda a conferencia, que demorou seguramente 30 minutos, retirou-se o capitão para o palacio da presidencia.

O "Rivadavia" soffreu fortes avarias

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Espalhou-se hoje, rapidamente, nesta capital, a noticia de haver o dreadnought «Rivadavia», soffrido fortes avarias, na occasião em que saia do porto militar. Affirma-se que o ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente, ordenou a abertura de rigoroso inquerito sobre o facto.

Até agora são desconhecidas as circumstancias em que se deu o facto, que causou grande sensação.

FACTO GRAVE

Um commissario apunhalado

Esteve hoje em nossa redacção o Sr. pharmaceutico Agenor Schmidt Pimentel, cunhado do commissario Asclepiades Coutinho Dias, ferido hontem em um conflicto provocado por uma indisciplinada praça do Exercito, como noticiamos noutro local, e que nos disse o seguinte:

O commissario Asclepiades Coutinho, e o seu filho, que assistiu á scena do crime

Quando, pela manhã, esteve na Santa Casa, em procura de noticias sobre a saude de seu cunhado, lá apparecera uma praça de policia, cujo nome desconhece, a qual lhe declarou que o 2º tenente Francisco Lemos era um inimigo acerrimo do seu infeliz cunhado e que na sua opinião, o occorrido hontem não passava de uma vingança do referido official, pois o commissario Coutinho recorda-se de que, de facto, quando entrou no botequim em companhia de seu filhinho, diversas praças do Exercito se acercavam do mesmo botequim.

O gesto sinistro

Tentou, pela manhã, contra a vida, ingerindo forte dóse de lysol, em a sua residencia, á rua Santo Amaro n. 129, o Sr. Camillo Lopes Ferreira, de 28 annos, portuguez e casado.

Soccorrido pela Assistencia, Camillo Lopes que assim tentou, acabar com a sua vida toda difficuldades actualmente, foi elle internado na Santa Casa, em estado grave.

As obras do Quartel General

As obras da ala esquerda do Quartel-General, paradas por falta de verba ha mais de dous annos, vão recomeçar com os oitenta e tantos contos concedidos pelo orçamento da Guerra.

O coronel Ancora, fiscal do governo junto a essas obras e chefe da 5ª divisão de engenharia, já fez a necessaria intimação ao Dr. Affonso Aiello, engenheiro contratante da construcção dessa ala do quartel.

Para acompanhar a construcção foi designado o desenhista do Exercito, Ernesto Augusto de Almeida.

A politica espirito-santense no Cattete

Esteve hoje, á tarde, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, o deputado Deoclecio Borges, versando essa conferencia sobre a politica espiritosantense.

O CAFE'

O mercado de café abriu com os preços de 8$300 e 8$900, verificando-se então a venda de 246 saccas. No correr do dia, porém, foram collocadas 5.757 saccas, ao preço de 8$800.

Em Nova York a bolsa abriu hoje com 1 a 6 pontos de baixa e 7 a 16 de alta.

Nos dias 12 e 13 entraram 17.694 saccas, em 12 foram embarcadas 1.375, ficando o "stock" elevado a 364.208 saccas.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA ITALIA

Os aeroplanos austriacos destroem a basilica de Santo Apollinario em Ravenna — As operações nas linhas de frente

LONDRES, 14 (A NOITE) — Um communicado italiano, recebido de Roma, annuncia que a artilharia italiana continua a bombardear Gorizia.

De Roma communicam tambem pormenores sobre o "raid" dos hydroplanos austriacos, que lançaram bombas em Ravena. Apezar de vivamente alvejados pelo fogo das baterias anti-aereas, os apparelhos inimigos lançaram muitas bombas sobre aquella cidade, visando especialmente os depositos, dous dos quaes foram destruidos. Tambem a estação ferro-viaria soffreu damnos de certa importancia. Nas fabricas chimicas e nas refinações dos arrabaldes daquella cidade cairam bombas, provocando incendios. O numero de mortos, ao todo, é de quinze pessoas, havendo muitos feridos.

Uma das bombas caiu na basilica de Santo Apollinario, destruindo o portico e parte da nave do grande monumento.

Os prejuizos foram muito grandes e parece que irreparaveis.

LONDRES, 14 (South American Press) — Telegrapham de Roma:

"Bombas lançadas por aviadores austriacos, no sabbado, de tarde, sobre Ravenna, destruiram parcialmente o portico e a nave da egreja de Santo Apollinario. Nesse monumento encontravam-se os mosaicos mais celebres do mundo e cuja perda é irreparavel."

NAS FRENTES RUSSAS

Os allemães fizeram nova tentativa para romper as linhas russas, mas nada conseguiram—Os successos dos russos no Caucaso

O extremo norte da linha de batalha na Russia. O sector de Riga-Dwinsk, onde os allemães mais uma vez tentaram, inutilmente, romper as linhas russas

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado:

"No sector de Riga fizemos explodir, com granadas incendiarias, grandes depositos de munições dos allemães. As explosões foram formidaveis.

Entre Jacobstadt e Dwinsk, os allemães tentaram, ao que parece, um movimento de offensiva geral com o fim de romper as nossas linhas. Todos os ataques do inimigo contra as nossas posições foram, porém, repellidos com o maior exito. Mas os allemães insistiram, durante dous dias, innumeras vezes, tentando avançar em massas cerradas. O fogo das nossas metralhadoras causou-lhes importantissimas baixas.

Occupámos a cidade de Garbounowka. Os allemães, depois de ali nos encontrarmos, tentaram cercar-nos, mas foram repellidos com enormes perdas. Fizemos muitos prisioneiros."

PETROGRADO, 14 (Havas) — Communicado do Estado-Maior do Exercito.

"No sector de Riga, na região de Olai e em Bersamundo, intenso duello de artilharia.

Nas proximidades de Jacobstadt repellimos uma tentativa do inimigo, que pretendia approximar-se das nossas trincheiras.

No mar Negro mettemos a pique oito veleiros turcos.

No Caucaso, perto de Erzerum, travaram-se combates, durantes os quaes fizemos setecentos prisioneiros e apprehendemos sete canhões e grande quantidade de fuzis, munições e gado.

As tropas russas desalojaram o inimigo das suas posições nas circumvisinhanças do Khynysskala e occuparam Khopy.

Na Persia tambem occupámos Dulet-Abad."

LONDRES, 14 (South American Press) — Telegrapham de Petrogrado:

"Na frente do Caucaso, as tropas russas avançam, apesar da neve que attingiu uma altura jámais vista. Os russos atacaram os turcos deante de Erzerum, fazendo muitos prisioneiros e tomando-lhes alguns canhões.

O bombardeio dos russos causou uma explosão violenta em um dos fortes de Erzerum."

FRANÇA-ITALIA

Os Srs. Briand e Bourgeois nas linhas de frente italianas

PARIS, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Roma annunciando que os Srs. Briand e Bourgeois, chefe do gabinete francez e ministro sem pasta, visitaram as linhas de frente italianas no alto e baixo Isonzo e na Carnia, regressando depois ao Quartel-General do Exercito italiano, onde lhes foi offerecido um jantar.

Os dous ministros francezes foram por toda a parte acclamados enthusiasticamente.

ROMA, 14 (Havas) — O Sr. Briand, que ante-hontem seguiu para o Quartel-General em companhia dos demais membros da missão franceza, almoçou ali pela manhã, com o rei Victor Manoel, com quem conversou demoradamente.

Em seguida, acompanhado do soberano e dos membros do Alto Commando, foi visitar a linha de frente italiana do médio e do baixo Isonzo e da zona de Carnia.

A' noite, o Sr. Briand e sua comitiva partiram da zona de guerra no meio de enthusiasticas ovações do povo.

NO MAR

Os allemães perderam uma canhoneira na Africa — Um submarino francez condecorado — Os vapores allemães vão fugir?

LONDRES, 14 (A NOITE) — Travou-se no lago Tanganjika, em frente a Albertville, no Congo Belga, um combate entre a canhoneira allemã "Hedwig Wissman" e varios monitores inglezes e belgas. O navio allemão, depois de attingido por diversas granadas, foi a pique, perdendo-se completamente.

PARIS, 14 (A NOITE) — O submarino "Cugnot" foi condecorado pelas façanhas que tem praticado no Mediterraneo, onde está em serviço continuo ha muitos mezes.

O "Cugnot" foi agora transferido para o Adriatico.

HAVRE, 14 (Havas) — O Ministerio da Guerra da Belgica annuncia, segundo informação do commandante-chefe da columna que opera no lago de Taganjika, na Africa Occidental, que a canhoneira allemão "Wissman" foi destruida durante um combate travado ao largo de Albertville.

LONDRES, 14 (South American Press) — Um telegramma de Nova York, datado de hoje, informa que os vapores allemães "Baltenfeld" e "Turpin" fugiram, este de Punta Arenas e aquelle de Buenos Aires, onde se refugiaram desde o inicio da guerra.

Accrescenta-se que todos os vapores allemães refugiados em portos americanos receberam ordem de fugir logo que possam.

NA FRANÇA E NA BELGICA

A intensidade da luta desde o mar do Norte aos Vosges—Todos os ataques dos allemães foram repellidos

PARIS, 14 (A NOITE) — No Artois, na colina 140 até ao caminho de Neuville Saint-Waast e na região de La Folie, os allemães atacaram as nossas posições.

O inimigo apenas conseguiu penetrar em um desses quatro pontos, de onde aliás foi logo depois expulso.

LONDRES, 14 (A NOITE) — Annuncia-se que um official inglez, que ensinava nas proximidades de Hazebrouck, no norte da França, a maneira de atacar a granadas de mão, um desses engenhos explodiu inesperadamente, matando cinco soldados e ferindo vinte e quatro.

PARIS, 14 (Havas) — Communicado official das 21 horas de hontem:

"O dia de hoje foi assignalado por uma série de ataques dirigidos pelos allemães contra as nossas posições desde a cota 140 até ao caminho de Neuville Saint-Waast a La Folie, no Artois.

A primeira tentativa realisou-se pela manhã, contra a parte oéste da cota 140, mas não deu resultado. De tarde, depois de violento bombardeio das nossas posições, deu-nos o inimigo um ataque em quatro pontos differentes. Os nossos tiros de "barrage" sustaram de prompto os ataques a tres desses pontos, mas num delles conseguiu o inimigo penetrar numa das nossas trincheiras de primeira linha a oéste da cota 140, de onde immediatamente o expulsámos por meio de um contra-ataque em que lhe infligimos sensiveis perdas.

A léste de Givenchy canhoneámos com as nossas baterias um avião allemão, que se incendiou e caiu por terra.

Fracassou um ataque a granadas contra as nossas posições ao sul do Frise.

A léste do Aisne bombardeámos as organisações defensivas do inimigo que ficam em frente a Fentenoy.

A artilharia inimiga manteve-se particularmente activa em Soissons e Reims.

Nos sectores de Soissons, Chassemy e Penpelle, os nossos tiros de "barrage" frustraram as acções preparatorias de um ataque de infantaria.

Na Champagne, durante uma acção de detalhe entre Navarin e Saint-Souplet, fizeram as nossas tropas varios prisioneiros.

O inimigo tomou pé em alguns elementos de trincheiras na estrada de Tahure a Sommepy.

Na Argonne, tiro de destruição contra as organisações adversas, ao norte de Four-de-Paris.

Na Alsacia os nossos tiros de artilharia paralysaram um ataque contra Seppois."

INFORMAÇÕES OFFICIAES

Noticias varias sobre a guerra em diversos pontos — Um discurso do Sr. Redmond em Dublin

LONDRES, 12 (recebido pela legação ingleza) — A tomada, pelos russos, de Usiezko, posição poderosamente fortificada, e a travessia para a margem oriental do Dniester, são reconhecidas como de capital importancia tactica porque a ponte formou um ponto de connexão com os exercitos austriacos que operam ao norte e ao sul do rio e favorece o movimento sobre Czernowitz.

— São significativas as informações recebidas da linha de frente Riga-Dwinsk, onde os russos, providos de artilharia pesada movel, estão batendo os allemães.

— Em seguida á sua derrota em Erzerum, a ala esquerda dos turcos foi cercada, ficando cortadas as suas communicações com o mar Negro. Não é sobre essa ala que o avanço russo está fazendo pressão, e sim sobre o flanco direito turco no lago Van, onde os moscovitas apertam continuamente a sua marcha para a frente, com o objectivo de cortar a estrada de ferro de Bagdad. Emquanto isso, uma pequena força russa bem equipada está agora em contacto com elementos turco-persa-germanicos desordenados em Kermanshah.

— Torpedeiros russos em serviço ao largo da costa da Anatolia damnificaram os centros de exportação de carvão para Constantinopla e, ao que parece, metteram a pique um submarino.

— Na linha de frente britannica, afóra a actividade dos aeroplanos, nada de importante occorreu.

— A publicação official dos prejuizos pessoaes e materiaes causados na Inglaterra pelos "raids" aereos provou como é infundada a allegação allemã de que a nossa vida economica ou os nossos preparativos militares podem ser apreciavelmente affectados pelas bombas lançadas a esmo por aeronaves que voam na treva sobre o nosso paiz.

—A não ser o successo da artilharia, nada mais informam da linha de frente franceza.

— O Camerum está agora livre do dominio allemão com a internação, pelos hespanhóes, de 900 allemães europeus e 14.000 naturaes do paiz.

— O general Smith Dorrien, que adoeceu em viagem quando ia assumir o commando da força expedicionaria na Africa oriental allemã, foi substituido pelo general Smuts, o bravo commandante boer. Correm boatos de que os allemães preparam uma offensiva no oéste.

— Segundo certos indicios, os allemães estão aproveitando extraordinariamente as operações militares para auxilial-os na tentativa de obterem victoria nos seus fins politicos. Assim, suas violentas ameaças, suas tentativas para lançar a discordia entre os alliados, seu protesto contra a idéa de uma guerra de exterminio, as suggestões de que nenhum dos belligerantes póde vencer, tudo isso é significativo procedendo da Allemanha.

Encarada a questão pelo lado da exhaustão do numero de homens em edade de servir no Exercito, uma grande offensiva não é inverosimil. Os allemães podem ter razão achando que a victoria significaria muita cousa e que uma meia victoria póde fornecer material para uma paz illusoria.

— Informações de origem suissa e sueca mostram a intensidade do esforço que se faz para restaurar o valor do marco allemão.

— A questão do frete, suscitada ha pouco, foi resolvida definitivamente pelo governo, que diz haver satisfeito os interesses dos alliados.

— O cardeal Mercier guarda silencio sobre a sua visita a Roma, mas disse que convenceu o papa da innocencia do clero belga relativamente ás accusações de sua connivencia com os franco-atiradores. Os belgas refugiados na Ingiaterra testemunharam sua confiança no cardeal e seu proposito de não acceitarem paz que não seja satisfactoria.

— Em New Castle, na Australia, está sendo agora manufacturado aço de primeira qualidade.

— Mr. Redmond, o "leader" nacionalista irlandez, numa conferencia sobre o recrutamento, em Dublin, disse ter visto um relatorio muito significativo acerca dos documentos encontrados em poder de um official prussiano; entre elles havia uma serie de mappas da Irlanda, com a designação de cada parochia e de cada herdade existentes no paiz. Si os allemães chegassem á Irlanda — disse elle — fariam o mesmo que fizeram na Belgica. Cada dia que se passava desde o começo da guerra mais e mais o convencia de que o mais alto interesse da Irlanda, sob qualquer ponto de vista, estava na rapida e victoriosa terminação da guerra. Sente isso com tanta firmeza que, mesmo que se achasse isolado, ergueria a sua voz e affrontaria todas as consequencias, agindo de accordo com o que a sua consciencia lhe dizia ser melhor para a liberdade e para a prosperidade da Irlanda.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os rumores dos quarteis

"Tudo é uma consequencia da desmoralisação geral do paiz"

Palavras do general Tito Escobar

O mão estar até agora reinante nos centros militares, cujos officiaes não escondem um certo estado apprehensivo de espirito, como si fermentassem no seio da classe os germens nocivos de uma agitação ou revolta, continua attrahindo a attenção publica, anciosa presentemente pelo desenlace definitivo do ultimo incidente entre o Sr. ministro da Guerra e o general Pedro Bittencourt.

Um dos nossos companheiros, visitando hoje o quartel-general, teve ensejo de falar com o general Tito Escobar, sobre o melindroso caso.

S. Ex. recusou-se de modo inequivoco a fazer considerações em torno do incidente, declarando com pesar:

—Confesso-lhe que me repugna tratar publicamente do caso... E' uma questão particular que não deve ser debatida pela imprensa. Tenho todavia minha opinião firmada sobre o assumpto, e poderia, em intimidade daquelles dous generaes amigos, trocar idéas a respeito do facto que os embaraça.

Quanto á agitação militar, disse S. Ex. pouco mais ou menos o seguinte:

"Graças ás medidas tomadas pelo general Bittencourt, graças á expulsão dos sargentos das fileiras do Exercito, creio que não ha perigo de agitação militar, embora continue até certo ponto uma como que ameaça á impunidade do deputado Mauricio de Lacerda, que se vale de um mandato popular para explorar os sentimentos da lasse, provocando desordens e arruaças, numa lamentavel falta de patriotismo.

O movimento de subversão do caracter da ultima revolta dos sargentos, foi cousa nunca vista pelo general Tito Escobar nos seus 43 annos de vida de soldado arregimentado. Fazendo esta declaração, S. S. philosopha:

—Isto tudo é uma consequencia do elevado gráo de desmoralisação a que chegamos, desmoralisação que se reflecte desoladoramente sobre todas as classes da nação. Não temos patriotismo, nem educação moral ou civica; somos um organismo combalido e apostemado, e, como tal, na falta de uma reacção opportuna e natural, estamos condemnados a perecer. E' um erro, porém, tornar o Exercito o campo de observação de tantos males; a decadencia e a desmoralisação reinam em toda a nação, e o Exercito, com uma pequena parcella do nosso povo, nada mais faz do que espalhar a miseria moral que se alastra por todas as classes do paiz".

Querendo dar uma idéa do nivel moral do Exercito, da dedicação e disciplina dos inferiores para com os officiaes, S. Ex. passou a relembrar a circumstancia de não ter havido entre os tresentos e muitos sargentos implicados na ultima revolta um só que se revoltasse á idéa da traição e tivesse a lembrança de delatar o plano da conjuração a algum official. Isto quer dizer que na classe dos nossos sargentos, muitos dos quaes devem tudo á generosidade dos officiaes que servem e com os quaes convivem, não ha sombra de dedicação, nem uma noção ligeira de moral."

Pretendia certamente o general Tito Escobar continuar discorrendo nesse tom, quando lhe relampejou pelo cerebro a idéa de estar concedendo algo que se parecesse com uma entrevista. Foi por isso que, parando de subito, disse S. Ex.:

—Nada disto o Sr. deve declarar, afim de não me obrigar a desmentidos. Pode todavia escrever que, na minha opinião, não ha facto algum que justifique o receio de uma agitação militar.

O CORONEL TASSO FRAGOSO NO MINISTERIO DA GUERRA

A' tarde, esteve no gabinete do ministro da Guerra o coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar do presidente da Republica, ali se demorando em conferencia com o general Caetano de Faria.

Ao retirar-se, o coronel T. Fragoso, inquerido pela reportagem, declarou que fôra ao Ministerio da Guerra fazer um pedido ao general Caetano de Faria.

Essa declaração do coronel Tasso Fragoso despertou grande curiosidade no seio da reportagem e nas rodas militares que, no ministerio, della tiveram conhecimento.

Conforme demos em outro local, antes do chefe da casa militar da Presidencia da Republica, havia conferenciado com o titular daquella pasta o Sr. capitão Eiras, da mesma casa militar, e que tambem fôra fazer um pedido ao Sr. general Caetano de Faria.

Um escandalo na policia

O presidente da Republica recebeu a denuncia do agente Salvador

Já está em mãos do Sr. presidente da Republica a denuncia apresentada contra o inspector da Guarda Civil, Sr. Laurentino Pinto, pelo agente de policia, Salvador Pereira de Lima, vindo das Capatazias da Alfandega.

Nessa denuncia, como nos referimos em outro local, o agente Salvador faz gravissimas accusações, que provará em inquerito, á honestidade daquelle inspector.

"Piolho de Cobra", o assassino da menor Mariasinha, vae ser julgado amanhã

Rodoaldo Godofredo da Costa Araujo, o "Piolho de Cobra", vae amanhã sentar-se no banco dos réos, no jury, para ser devidamente julgado pelo barbaro e revoltante crime que commetteu ha cerca de um anno.

"Piolho de Cobra", um typo perverso, de máos instinctos, achando-se recolhido por caridade á casa de um seu parente, o capitão da Brigada Isaias de Assis, em cuja casa costumava passar algum tempo a menor Mariasinha, uma galante menina, pessoa affeiçoada da familia do capitão Isaias de Assis, deixou-se possuir pela idéa de se fazer amante da menina e, embora repudiado, seu plano sinistro tomava cada vez mais proporções assombrosas. Repellido em todas as tentativas, "Piolho de Cobra" um dia se armou de navalha e, penetrando nos aposentos de Mariasinha, tentou ainda, pela derradeira vez, subordinal-a a seus caprichos infamantes e como não obtivesse consentimento á realisação de seus planos, torpe e covardemente degollou, a golpes de navalha, sua indefesa victima.

Perpetrado o delicto, evadiu-se o assassino. As suspeitas, porém, recairam todas sobre sua pessoa e, mais tarde, foi elle preso á rua São Luiz Gonzaga por um seu antigo companheiro de cubiculo, na Correcção, onde ambos cumpriram pena, appellidado "Bahiano", ex-praça do Batalhão Naval.

Respondendo a processo, "Piolho de Cobra" usou de varios "trucs", fingindo-se demente, "trucs" que foram, porém, descobertos.

Amanhã, finalmente, irá elle ser julgado pelo Tribunal do Jury.

Condemnado a tres mezes de prisão por ter dado uma bofetada

Antonio Riachuelo entrou ha mezes no botequim da rua General Camara n. 399 e por motivos de somenos importancia, travou uma discussão com o caixeiro, terminando por esbofeteal-o. O valentão foi hoje condemnado a tres mezes de prisão cellular pelo juiz da 4ª Vara Criminal.

A reunião semanal da Associação Commercial

A sessão de hoje foi pequena para assumptos que interessam o commercio, mas... foi grande para o interesse do intercambio.

O Sr. Conrado Jardim pediu que a Associação solicitasse do Sr. ministro do Exterior os seus bons officios junto ao governo da Inglaterra, no sentido de não serem apprehendidos os saques emittidos para a Suissa, em pagamento de mercadorias importadas desse paiz. Justificando sua proposta, o Sr. Jardim declarou que a firma Sotto Maior & C., sacou 80.000 francos, sendo esse saque retido por ordem do governo inglez, e que a reclamação contra semelhante facto obteve apenas a certeza da restituição do mesmo saque, depois de terminada a guerra com a Allemanha.

A Associação Commercial, approvando aquella proposta, resolveu enderecar a reclamação do Sr. Jardim ao Sr. Dr. Lauro Muller.

O novo regulamento da Escola Normal

Será publicado amanhã o novo regulamento da Escola Normal, cujas bases se encontram na exposição de motivos do Dr. Azevedo Sodré ao Sr. prefeito e ante-hontem divulgada, em largo resumo, pela A NOITE.

O Dr. Sodré tem recebido, pessoalmente e por telegrammas e cartas, felicitações pelas idéas expendidas naquelle trabalho.

Os novos programmas de ensino primario e normal

O Dr. Azevedo Sodré, director de Instrucção Publica Municipal, se conservará até quinta-feira proxima em Petropolis, entregando-se ao trabalho de organisar os novos programmas de ensino das escolas primarias.

Concluida essa tarefa, o Dr. Azevedo Sodré organisará os programmas da Escola Normal, os quaes serão modelados nos das escolas primarias, fazendo-se a necessaria ampliação.

Tentou matar e foi condemnado a quatro annos de prisão

O Tribunal do Jury condemnou hoje a quatro annos de prisão cellular o réo Pedro de Alcantara, que, no dia 9 de janeiro do anno passado, á estrada da Penha tentou matar a tiros de garrucha Agostinho Alves, ferindo, tambem, por essa occasião, a Oscar Marques.

O concurso para medicos legistas

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje, á tarde, para constituirem a mesa examinadora no concurso para uma vaga de medico legista da policia, os Drs. Morethson Barbosa, director do Gabinete Medico-Legal; Edgard Roquette Pinto e José Francisco da Cunha Cruz.

Os supplentes de juiz substituto

O Sr. ministro do Interior, em resposta a uma consulta do juiz federal no Espirito Santo, declarou que, de accordo com a lei, os supplentes de juiz substituto não poderão exercer funcção de qualquer outro poder, pelo que convém que seja remettida á secretaria de Estado uma relação dos supplentes que se acham incursos na lei, afim de serem exonerados por exercerem cargos incompativeis.

O ensino superior

O Sr. ministro do Interior não attendeu ao pedido feito por varios alumnos da Faculdade de Medicina da Bahia, no sentido de prestarem na segunda época exames de duas cadeiras em que foram reprovados em dezembro ultimo.

A cadeira de modelo vivo nas Bellas Artes

No Ministerio do Interior esteve hoje o Sr. professor Rodolpho Amoedo, que fez entrega ao Sr. ministro de um seu requerimento em que pede a S. Ex. para nomeal-o professor da cadeira de modelo vivo da Escola de Bellas Artes, independente de concurso, de accordo com o regulamento em vigor.

O Sr. ministro do Interior, ao que sabemos, não póde attender á pretenção do professor Rodolpho Amoedo, á vista da congregação da Escola de Bellas Artes já ter deliberado a abertura do referido concurso.

O centenario da morte de Porto Seguro

O Sr. presidente da Republica foi hoje convidado pelo Sr. Max Fleiuss para assistir, no dia 17 do corrente, a uma sessão solemne, no Instituto Historico, em commemoração ao centenario da morte do visconde de Porto Seguro.

Venda de material imprestavel

O Sr. ministro do Interior autorisou a venda do material imprestavel existente na Colonia Correccional de Dous Rios, devendo o producto ser recolhido ao Thesouro.

Officiaes do Exercito para o Acre

O Sr. ministro do Interior requisitou ao seu collega da Guerra os segundos tenentes do Exercito Eugenio Augusto Terrail e Eduardo Jansen, para servirem nas Prefeituras de Tarauacá e Alto Juruá.

São nomeados varios coadjuvantes do ensino

O Sr. prefeito nomeou hoje, para exercerem o cargo de coadjuvantes do ensino, os seguintes Srs.:

Edgard Continentino, Frontelmo Senero, Nizardo Martins Batalha, Dulcidio Pimentel, Paulo Baptista da Silva Pereira, Luiz Amado Machado, Olympio de Oliveira Chaves, Edith da Silveira Caldeira, Maria Eulalia Darrigtul Saro, Abelardo Alarico dos Anjos, Francisco Cavalleiro Leite, João de Campos Pavos, Luiz de Souza e Silva, Julio Brandão, João Epaminondas da Rocha, Beatriz Gonzaga, Orlando Calaza, Emilio Espindola, Carlindo Pimenta Coelho, Sebastião Baptista de Carvalho, Adalgisa Ferreira de Carvalho, Sarah de Figueiredo de Souza e Joanna de Oliveira Costa.

Vae praticar nos hospitaes de sangue

Com permissão do ministro da Guerra partirá para a Europa, afim de praticar nos hospitaes de sangue, o primeiro tenente medico do Exercito, Dr. Alcides Romeiro da Rosa.

O concurso para auxiliares de ensino

As provas oraes dos candidatos aos logares de auxiliares de ensino, inscriptos no 14º districto, terão logar na quinta-feira proxima, visto não haver terminado ainda o julgamento das suas provas escriptas.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Milão foi bombardeada por aviadores austriacos

MILÃO, 14 (HAVAS) — Sobre esta cidade appareceu hoje pela manhã uma forte esquadrilha de aviões inimigos.

Alvejados pelo fogo da artilharia anti-aerea e contra-atacados por uma esquadrilha de aviadores italianos, os apparelhos inimigos afastaram-se do local depois de terem arremessado sobre a cidade algumas bombas.

Os prejuizos materiaes são insignificantes e as perdas pessoaes limitam-se a seis mortos e alguns feridos, todos pertencentes á população civil.

Uma ameaça da Austria aos navios armados em guerra

NOVA YORK, 14 (HAVAS) — O governo austriaco notificou officialmente ao Sr. Lansing secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, de que, a partir de 1 de março proximo, serão mettidos a pique por sua ordem, sem aviso prévio, todos os vapores armados em guerra.

A Allemanha terá enviado um "ultimatum" á Rumania?

PARIS, 14 (A NOITE) — Nos circulos politicos italianos acredita-se que a Allemanha enviou um "ultimatum" á Rumania, exigindo-lhe que defina quanto antes a sua attitude.

Esta convicção parece confirmar-se com a seguinte declaração publicada pelo "Zeit", orgão da legação allemã em Bucarest:

"E' necessario nos convencermos agora de que o futuro da Rumania tem de se modificar. Atravessamos um momento solemne. Podemos affirmar, sem receio de contradicta, que nestes proximos dias a attitude da Rumania será decidida. A possibilidade de mantermos uma politica hesitante não existe mais. Depois de 18 mezes de guerra, a Allemanha quer saber para que lado a Rumania se dirigirá e exige quanto antes uma resposta categorica."

Os Srs. Briand e Bourgeois na Italia

PARIS, 14 (A NOITE) — Os jornaes publicam extensos telegrammas de Roma com pormenores da visita á Italia dos Srs. Briand e Bourgeois.

O Sr. Briand deu ao principe de Colonna, prefeito de Roma, 100.000 francos para serem distribuidos pelos pobres daquella capital.

Os jornaes italianos ligam grande importancia á conferencia que o Sr. Briand teve com o cardeal Mercier, quando visitava a "Villa Medicis", onde se encontrou casualmente com o prelado belga.

As declarações de um emissario allemão á Rumania

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Berlim:

"Regressou a esta capital o conde de Busche, que fôra enviado em missão especial pelo governo a Bucarest.

O conde de Busches, entrevistado pelos jornalistas sobre a attitude da Rumania, declarou que a Allemanha sabe perfeitamente, caso a Rumania abandone a sua neutralidade, onde a deve ferir rapida e energicamente."

Mais um Zeppelin perdido

LONDRES, 14 (A NOITE) — Um "Zeppelin", que lutava com um vendaval sobre as costas da Dinamarca, foi arrastado pelo vento para o mar do Norte. Acredita-se que se tenha perdido.

Dous ministros inglezes vão visitar a Italia

LONDRES, 14 (A NOITE) — Annuncia-se a proxima partida, para Roma, de dous membros do gabinete.

Contingentes allemães na fronteira bulgaro-rumaica

LONDRES, 14 (A NOITE) — Procedentes de Tshumla, chegaram a Rustchuk, fortaleza bulgara sobre o Danubio, 25.000 allemães, que se dirigem, ao que consta, para a Turquia.

Os celibatarios inglezes são chamados ás fileiras

LONDRES, 14 (Havas) — Foram hoje affixadas em todo o paiz proclamações chamando ás fileiras do Exercito os celibatarios que, tendo-se alistado segundo o plano de Lord Derby ou de accordo com os termos da lei ha pouco approvada, ainda não se apresentaram ás autoridades militares para o serviço effectivo.

O bromo quininum é fabricado aqui?

UMA REPRESENTAÇÃO

O Sr. fiscal do imposto de consumo junto á Alfandega pediu á Inspectoria que exigisse de Gustavo Wright provas cabaes que demonstrem estar o mesmo autorisado a fabricar aqui o medicamento conhecido pelo nome de "Bromo-Quininum". Deu motivo a esta representação o facto daquelle senhor importar o pó e rotulos para a fabricação de tal preparado.

Os fornecimentos do expediente do Ministerio da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje os Srs. Oscar Bormann, director de secção de seu Ministerio, e Alfredo José dos Santos e Jacob Cavalcanti, 2º e 3º escripturarios, para, em commissão, examinarem os materiaes de expediente apresentados pelos concorrentes aos fornecimentos ao mesmo Ministerio da Fazenda.

Essa commissão reunir-se-á amanhã, pela primeira vez, ás 11 horas, na Directoria do Patrimonio.

O cardeal Arcoverde vae a Campinas

S. PAULO, 14 (A. A.) — O Sr. cardeal Arcoverde segue depois de amanhã para Campinas, em visita a D. João Nery, bispo daquella diocese.

Acompanharão o Sr. cardeal o arcebispo metropolitano D. Duarte Leopoldo, o seu secretario particular monsenhor Moura Guimarães, e o secretario de sua eminencia.

O regresso effectuar-se-á na sexta-feira proxima, de manhã, demorando-se o Sr. cardeal em Jundiahy, para visitar seu irmão, o Sr. Francisco Antonio de Albuquerque Cavalcanti, regressando á tarde á viagem para esta capital.

O caso da Companhia Construcções Urbanas

A assembléa de hoje approvou tudo

Afinal, foi resolvido o complicado caso da Companhia de Construcções Urbanas, que vinha fazendo escandalo e promettendo escandalo maior.

Foi resolvido o caso, porque na assembléa de accionistas, realisada hoje, a maioria, aliás uma grande maioria, approvou tudo.

Antes disso, porém, houve discussão do relatorio e do parecer do conselho fiscal.

A assembléa, presidida pelo Dr. Anysio Campello, esteve por vezes um pouco tumultuosa, não passando, porém, de momentos taes manifestações.

Rompeu o debate o Dr. Magalhães Castro, que fez um longo discurso, analysando as folhas do relatorio, argumentando detalhadamente, e sempre com a lei na mão.

O orador, que confessou estar crente da honestidade dos liquidantes, disse não poder, entretanto, se conformar com o modo por que havia sido feito o relatorio, falho de explicações.

Assim, si fosse vencido pela maioria, levaria o caso aos tribunaes, pedindo justiça.

Respondeu-lhe o Dr. Atalibа de Lara, que foi breve na exposição, defendendo a commissão.

Quiz falar o Dr. Gastão Victoria, mas foi impedido pela mesa, que teve o seu acto approvado pela maioria da assembléa.

Postos a votos o relatorio e parecer do conselho, a assembléa deu a sua approvação.

Ficou ainda approvada a proposta que manda ser augmentado a cinco o numero da commissão liquidante, que tem de levar a termo a nova acção contra a Prefeitura, pelo contracto do alargamento da rua Nova do Ouvidor.

Os funccionarios contratados mineiros e o desconto de 10 o|o

BELLO HORIZONTE, 14 (A NOITE) — Uma commissão de funccionarios contratados, diaristas da Imprensa Official, procurou o Sr. presidente do Estado, reclamando contra a interpretação da lei do desconto de 10 o|o sobre os seus vencimentos.

Allegam os declarantes que são funccionarios intitulados, e, portanto, inalcançaveis por aquelle desconto.

A commissão Rockfeller partiu para o sul

A commissão Rockfeller embarcou hoje, ás 11 horas, no paquete "Saturno", com destino a Santos, de viagem a S. Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Acompanha-a o Dr. Rodolpho Josetti, inspector sanitario da Saude Publica, designado pelo Dr. Carlos Seidl e a convite da commissão.

Estiveram a bordo do "Saturno" o Sr. director geral de Saude Publica, medicos e membros da colonia norte-americana e representantes officiaes.

O presidente da commissão enviou ao Dr. Carlos Seidl uma carta muito amistosa, em que agradecia as gentilezas que foram dispensadas á commissão e lhe dando as optimas impressões que á mesma tinham causado as visitas que fizera aos serviços da Saude Publica.

Um dia tragico para os falsarios

O commissario Abilio Perrone, encarregado do serviço de investigações e capturas da policia, recebeu uma carta, dando-lhe sciencia de que o individuo Julio Pinto Ferreira costumava negociar com dinheiro falso. Iniciando diligencias no sentido de apurar a procedencia ou improcedencia da denuncia, acompanhado de dous agentes, não mais perdeu de vista o indiciado Pinto Ferreira, até que, no dia 22 de outubro o prendeu em flagrante, á rua Riachuelo, no momento em que ultimava uma transacção de dinheiro falso com Alberto Gonçalves Guimarães.

Em poder de Ferreira foram encontradas 394 notas falsas e procurava negocial-as com Guimarães, procedendo a policia, no commodo occupado por este, á rua Evaristo da Veiga numero 149, a varias buscas, apprehendendo, então, 76 cedulas falsas de 10$, em uma mala, e correspondencia sobre taes negociações illicitas.

Feito o processo policial, foram os autos enviados ao Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica, que os denunciou a ambos, por crime de moeda falsa, perante o juiz da 1ª Vara Federal.

Hoje, o juiz interino, Dr. Vaz Pinto Coelho, em longa sentença, após considerar que, si o despacho de pronuncia accentuou a existencia de graves indicios que patenteavam a relação que entre si mantinham os accusados nenhuma prova se fez até o plenario que autorize a convicção de que elles estavam ajustados para um fim criminoso, e que Alberto Gonçalves no momento em que foi preso não era portador de notas falsas e considerando que esse mesmo accusado ainda declarou logo á policia o logar que habitava, accrescentando á autoridade policial que tinha em seu poder aquellas notas, das quaes não tinha usado, e que, tendo-as recebido ha tres mezes, quando de passagem por esta capital, as trouxera agora para devolvel-as ao individuo de quem as houvera, ignorando a sua natureza para entregar a terceiro o que não fez desde que soube serem falsas, e sendo estas affirmações coherentes em todo o processo, mantido no summario como no plenario, accrescenta o juiz, não repugna á recta razão, em face dos optimos antecedentes delle, manifestados em provas dos autos e "a sua vida pregressa, longa e immaculada predispõe á convicção de sua incapacidade para o crime", após essas considerações julga o juiz procedente em parte a denuncia para condemnar Julio Pinto Ferreira a quatro annos de prisão cellular, e perdas da moeda apprehendida, e absolver a Alberto Gonçalves Guimarães, da accusação que lhe foi intentada.

O Dr. Silva Costa appellou desta absolvição, para o Supremo Tribunal.

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª Vara Federal, condemnou por sentença de hoje Ernesto Francisco Soares e José Abrantes, a 3 annos e 4 mezes de prisão, como passadores de moeda falsa, tendo sido presos em flagrante por um guarda civil, quando em uma casa de pasto da rua General Camara faziam transacções illicitas com pratas falsas, sendo em poder do primeiro apprehendidas 34 de 1$, e do segundo, dez.

Dispensas e transferencias na Instrucção Publica

O director geral de Instrucção Municipal, autorisado pelo prefeito, assignou hoje os seguintes actos:

Dispensando os coadjuvantes de ensino, interinos, Guilherme Estellita Cavalcante Pessoa, Sylvia Newlands e Branca Schamberling Garcia;

Transferindo o coadjuvante de ensino, interino, Lauro de Almeida Moutinho, para a 1ª escola masculina nocturna do 2º districto.

A escandalosa "industria" do contrabando em actividade

As apprehensões de Recife, Bahia e Maceió

Depois do incendio da aduana de Recife, parecia que o contrabando ia cessar.

Puro engano.

Hoje, já veiu telegramma da capital pernambucana dando conta da apprehensão ali de diversas caixas pertencentes a um tal David Leon, um dos contrabandistas citados por nós na nossa alta reportagem sobre o contrabando de cabotagem, e estabelecido na praça da Bahia.

Ainda hoje foi apurado na Alfandega que este individuo usa o mesmo nome de um commerciante de nossa praça, o qual ainda não foi suspeitado pelas nossas autoridades.

Mal colhiamos informes sobre tal apprehensão, quando o conferente Fernandes da Silva, ajudante do Sr. inspector, recebeu a communicação de que foram apprehendidos, no porto da Bahia, a bordo do "Itassucê", dous volumes contendo joias e embarcados no nosso porto.

A firma Glaser Filho & C. procurou documentos que provassem terem pago as joias em questão os direitos devidos em nossa aduana.

Designado um escripturario para investigar a respeito, chegou este á conclusão de que os documentos respectivos não existiam no archivo da secção competente.

A proposito, falou-se nas constantes reclamações, vindas da Alfandega de Maceió, contra o inspector Sr. Torres Leite, em virtude de S. S. prender as malas dos caixeiros viajantes.

Essa exigencia da referida inspectoria é cabivel, pois a lei só manda desembaraçar as malas dos caixeiros viajantes que provem, mediante attestado consular, a sua profissão.

E' sabido que, como amostras, têm entrado largos e grandes contrabandos nos portos nacionaes do norte e do sul.

Deram resultado satisfatorio as experiencias do carvão nacional em pó

O Dr. Joaquim de Assis Ribeiro, chefe de tracção da Central do Brasil, actualmente em commissão na America do Norte, communicou á administração daquella ferro-via já ter concluido ás experiencias do carvão nacional, em pó, com resultado satisfatorio.

No primeiro paquete a sair de Nova-York devem regressar o Dr. Assis Ribeiro e o machinista da Estrada, que o acompanha naquella commissão.

Uma viagem de martyrios ao sul do Brasil

Escreve-nos o Sr. director do Povoamento do Sólo:

"Sr. redactor da A NOITE — Merece reparos a local inserta na "Gazeta de Noticias" de hontem, sobre a epigraphe acima.

Sobrevindo a crise actual, deliberou o Ministerio da Agricultura encaminhar para os centros ruraes e nucleos coloniaes as familias de trabalhadores que quizessem regressar á lavoura, donde muitos vieram attrahidos pelos elevados salarios auferidos nesta capital ou nas capitaes dos Estados.

A Directoria do Serviço de Povoamento, dando cumprimento ás ordens emanadas daquelle ministerio, poz em execução as medidas ao seu alcance, para attingir tão nobre "desideratum", e assim conseguir encaminhar para a lavoura e localisar em nucleos coloniaes grande cópia de "sem trabalho", retirantes nortistas" e "sertanejos" do Contestado.

Esse encaminhamento foi feito com a maxima regularidade possivel, attendendo-se á delicadeza do serviço e á urgencia do momento.

Os "sem trabalho", a que se referiu aquelle jornal, apresentaram-se declarando que "tinham" collocação no Estado do Rio Grande do Sul, faltando-lhes, apenas, as passagens, no que foram attendidos pelo Sr. Dr. secretario.

E' falso que se pudesse negociar com passagens e que os funccionarios andassem com a carteira cheia de passes.

Facil será, Sr. redactor, verificardes esta asserção, pois a Directoria do Serviço de Povoamento deseja sempre, e com especial agrado, que os trabalhos a seu cargo soffram a critica justa e imparcial da imprensa, pondo, para isso, ao seu dispor, todos os elementos que se tornem precisos.

Os trabalhadores que comparecem á repartição (cujo numero já attinge a 12.099 pessoas, em poucos mezes) são "registados" e "relacionados" na Intendencia de Immigração, com a declaração de nome, edade, destino, etc., e ali é organisada a lista de embarque, que acompanha uma "unica" requisição de passagem, e que é entregue ao auxiliar de expedição, e não aos interessados.

A bordo, ou nas estações de estradas de ferro, aquelle funccionario faz a chamada dos passageiros, eliminando da lista todos quantos não compareceram ao embarque.

As contas das companhias de estrada de ferro ou navegação sómente são processadas á vista das requisições e respectivas listas, não havendo, portanto, ensejo e negociatas de quem quer que seja e muito menos por parte dos representantes deste Serviço.

Pela publicação destas linhas confesso-me agradecido. — *O director do Serviço do Povoamento.*"

Uma nomeação para a Casa de S. José

O Sr. prefeito, por acto de hoje, nomeou D. Paulina Coutinho para o logar de professora de dactylographia da Casa de São José.

Os accusados do roubo á firma Balthazar Pereira foram absolvidos

O famoso roubo de fazendas que soffreu a firma Balthazar Pereira & C., que tanto trabalho deu á policia e de que tanto se occupou a imprensa, teve hoje epilogo na Segunda Vara Criminal. O juiz Dr. Silva Castro absolveu por falta de provas, todos os accusados Salvador da Silva Ferreira, Roberto José Barbosa, Arthur Pinto de Vasconcellos e Hilario da Silva Pereira.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu em alta, tendo os City e Ultramarino declarado sacar a 11 23|32 e os demais a 11 11|16 d. Os bancos, principalmente os inglezes, sacavam as taxas minimas, emquanto os City e Ultramarino procuravam melhorar as taxas de 11 3|4 e 11 25|32 d. O Ultramarino, após a abertura, passou a sacar a 11 13|16 e o City a 11 7|8 d., depois aquelle fez negocios a 11 27|32 e este a 11 29|32, dando algum dinheiro mesmo a 11 31|32 d. No fechamento, o mercado ficou um pouco mais frouxo, sendo as taxas de 11 27|32 e 11 7|8 d. as unicas admittidas pelos bancos, que procuravam elevar o cambio até 12 d. Não constaram negocios em sterlinos e nem para as letras do Thesouro. Em bolsa, estiveram bem negociadas as apolices da União de 1911 e 1915, bem como as do [illegible] do Rio, popular.

As patifarias em escripturas publicas

O Dr. Silva Castro, juiz da Segunda Vara Criminal, pronunciou, por despacho de hoje, João Felix de Almeida, pelo facto de que demos em tempos circumstanciada noticia, de haver elle, em 24 de junho do anno de 1915, passado em notas de um tabellião escriptura publica de antichrese de predios de sua propriedade, em Cachamby, a Casemiro de Freitas, pelo valor de 34:560$; em 1 de julho do mesmo anno, Felix de Almeida, em notas de outro tabellião, lavrou escriptura de hypotheca dos mesmos immoveis ao Congresso Beneficente Alto Mearim, por 25:000$, sem declarar que as referidas propriedades já estavam gravadas pelo onus real de antichrese. Com o despacho de pronuncia, foi expedido contra o accusado mandado de prisão.

COMMUNICADOS

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 30ª loteria da Bahia extrahida hoje:

16891 ...... 10:000$000
54429 ...... 2:000$000
10839 ...... 500$000
26287 ...... 300$000
49332 ...... 300$000

Premios de 200$
9900 17315 27926 37790 52329

Premios de 100$
7371 14125 17830 19143 27388 35410 46027 52099

Os numeros terminados em 91 têm.. 25$000
Os numeros terminados em 1 têm.. 15$000

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se por telegramma os seguintes premios da loteria extrahida hoje:

29015 ...... 20:000$000
40961 ...... 2:000$000
19178 ...... 1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

37479	16:000$000
16358	3:000$000
6273	1:000$000
23222	1:000$000
38230	1:000$000
9900	500$000
18160	500$000
2024	500$000
8267	500$000

Premios de 200$

58676	32156	3955	46981	46107	25345
40191	34688	2627	13159	13338	6745
28143	1040	36250	56646	56479	57822
2936	7035				

Premios de 100$

23660	6158	34328	51786	42216	40594
40444	11145	1444	29864	5121	11049
21509	40158	52799	41714	19858	53376
30623	179	47559	51096	16912	38636
33909	47612	276	279	39235	19496

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	479	Perú
Moderno	835	Cobra
Rio	081	Touro
Salteado	—	Borboleta

Para amanhã:

597 735 258

Perdeu-se sabbado, entre a ladeira do Russell e ladeira da Gloria uma medalha com dous retratos. Gratifica-se a quem entregar á rua Barão de Guaratiba n. 242.

PERDEU-SE um molho de chaves, com argola com as iniciaes O. G. C. n. 21.

Pede-se a quem achou entregal-o nesta redacção onde será gratificado.

Dolores Joaquina dos Santos Avila

1º anniversario

João Almeida Corrêa d'Avila e seus filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario do fallecimento de sua esposa D. DOLORES JOAQUINA DOS SANTOS AVILA, que por sua alma será celebrada no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, antecipando desde já sua gratidão ás pessoas que se dignarem comparecer.

Uma faca para dous valentes

AMBOS FERIDOS

Na rua Frei Caneca encontraram-se, ás 11 horas, Henrique Pacheco, mecanico, residente á rua General Camara n. 389, e o individuo conhecido por "Capão".

Os dous são antigos desaffectos, por motivo de "Capão" haver seduzido a mulher de Henrique.

Este entendeu de tirar um desforço e, vendo "Capão", abordou-o, prorompendo em insultos.

Da discussão passaram á luta corporal. Em meio desta Henrique sacou de uma faca, vibrando um golpe no peito do seu adversario. Já ferido, "Capão", que é um individuo resistente, conseguiu desarmar Henrique e com a sua propria arma vibrou-lhe um extenso golpe nas costas. Em seguida, a esvair-se em sangue, evadiu-se, saltando pelos quintaes de varias casas.

Já a este tempo acudiram varios populares e policiaes, saindo alguns no encalço do fugitivo, não conseguindo, porém, alcançal-o.

Henrique tambem tentou evadir-se, refugiando-se no interior de um botequim, onde foi preso, sendo conduzido para a delegacia do 9º districto.

Dahi foi removido para a Assistencia, de onde, depois de medicado, voltou para a delegacia, afim de depôr, seguindo dahi para a Santa Casa.

O ferimento que apresenta não tem grande gravidade.

Ao que se diz e a julgar-se pelo sangue deixado por "Capão", o seu estado é grave.

Uma testemunha da scena diz que Henrique enterrou-lhe profundamente a faca no peito.

A policia abriu inquerito, estando diligenciando para descobrir o paradeiro de "Capão".

Quebra-cabeças em Nictheroy

José da Costa trabalhou durante quatro annos como motorneiro da Cantareira, logrando até alcançar os galões de 1ª classe. Por mesquinha perseguição do Sr. Antonio Santos, gerente da Companhia, perseguição cuja procedencia permanece até agora inexplicada, Costa, servindo-se desassombradamente das columnas de um jornal da visinha cidade, narrou o procedimento de seu superior e solicitou a sua demissão.

Dessa data para cá, o Sr. Antonio Santos tem tentado um desforço pessoal, embora Costa haja pacatamente se estabelecido com um botequim, perto do ponto das barcas.

Hontem, ás 22 1/2 horas, quando Costa, depois de fechar o seu estabelecimento, se retirava para sua residencia, foi abruptamente aggredido por uma chusma de desordeiros chefiados por Santos, em plena Ponte Central.

O ex-motorneiro e todos os promotores da desordem foram levados para a delegacia da 1ª zona e o Sr. delegado, após ouvir detalhadamente o offendido, mandou-o para a casa, afim de se medicar, promettendo tomar providencias.

Costa, que está penosamente contundido e apresenta uma enorme brecha na cabeça, brecha proveniente de uma formidavel pancada que elle affirma ter sido vibrada por um bilheteiro das barcas, cujo nome ignora, foi pela manhã á delegacia, onde lhe informaram que nem siquer ouviram as innumeras testemunhas.

Desolado com o indigno procedimento da policia de Nictheroy, Costa se dirigiu a esta redacção para que chamassemos a attenção do publico sobre o facto.

Caiu do trem

Antonio Alves da Silva, pardo, com 23 annos, casado, trabalhador da E. de F. C. B. e residente em Deodoro, quando, pela manhã de hoje, se destinava ao trabalho, como passageiro do trem S D 2, ao passar pela cancella do Meyer, perdeu o equilibrio, rolando ao chão.

Antonio, que tem os dedos do pé esquerdo esmagados e o craneo com uma grande brecha, foi soccorrido pela Assistencia e internado, em estado grave, na Santa Casa.

A policia do 19º districto teve conhecimento do facto.

Foi condemnado a cinco annos prisão um falsario singular

A singularidade de Isidor de Guisteny van Altemberg não está em ser falsario. As cedulas que elle falsifica são eguaes ás dos outros collegas. A sua originalidade está justamente no meio engenhoso de que lançou mão para pôr em circulação as notas falsas.

No dia 21 de outubro do anno findo elle foi preso na egreja da Gloria. Tinha ido áquelle templo encommendar uma missa por alma de um ente amado — a sua querida mulher.

O padre se compromettera a recommendal-a

Isidor de Guisteny von Altemberg

ao Omniciente e pedir-lhe perdão para os seus peccados.

Altember deu-lhe uma nota de 100$ para tirar os 20$, tanto custava a absolvição de todos os actos máos praticados por uma vivente na terra.

Recebeu os 80$ de troco, mas não pôde sair da egreja antes da policia, pois o reverendo conseguiu descobrir naquella nota a sua falsidade.

Uma vez preso, todo o seu plano fôra descoberto.

Em setembro e outubro Altemberg tinha passado uma nota falsa de 100$ aos frades do Castello; uma de 200$ aos de Santo Affonso, e outra de 200$ ao capellão da matriz do Coração de Jesus, e mais uma de 100$ ao vigario do Engenho Novo, onde declarou chamar-se La Vilette.

Mas não foram só os padres e frades que soffreram com os planos do engenhoso falsario.

Tambem a "demi-mondaine" René Marcelle recebeu das suas mãos, captiva pela gentileza, uma cedula de 200$000.

Preso e processado, Isidor Altemberg acaba de ser condemnado pelo juiz Dr. Pires e Albuquerque a cinco annos de prisão.

O lysol como allivio

POR ESTAR DESEMPREGADO SUICIDOU-SE

Desempregara-se ha quatro mezes. Fraco, sem energia, deixou-se dominar pela idéa do suicidio, tentando-o por tres vezes.

Residindo com seu pae, continuo do Ministerio da Viação, á rua Monte Alegre n. 167, tentou hoje, mais uma vez, morrer, ingerindo forte dóse de lysol. A Assistencia o medicou, deixando-o em estado de coma, na propria residencia, onde veiu a fallecer, ás 14 1/2 horas.

Chamava-se o tresloucado José da Silva Carvalho, era branco, solteiro, contando 30 annos de edade.

Uma estatistica economica em Minas

BELLO HORIZONTE, 13 (A NOITE) — Foi publicado o regulamento sobre a estatistica economica do Estado, medida essa que vem ao encontro das mais urgentes necessidades da administração.

Cousas do Acre

UM PROTESTO

Recebemos de Cruzeiro o seguinte telegramma:

"O capitão Rego Barros, exonerado das funcções de prefeito, telegraphou insinuando a certos maçons e á Associação Commercial, composta dos mesmos individuos, solicitarem, no seu nome, a reconsideração daquelle acto do governo. A população indignada vem, por nosso intermedio, protestar contra semelhante burla, tendente a proteger a administração esteril que a flagellou durante treze annos, atrophiando o progresso regional e fazendo uma politicagem de villa. Como representantes da imprensa, pedimos, em nome do povo, o vosso auxilio em beneficio da causa commum. — Alfredo Rocha e Francisco Pereira."

Um plebiscito em Belém

BELEM, 14 (A. A.) — O jornal independente "A Tarde" está fazendo, com successo, um plebiscito prévio, para, mediante um "coupon" diariamente publicado, saber qual o paráense mais merecedor da candidatura a governador do Estado.

O referido jornal até hontem recebeu dos seus leitores 19.072 votos, a favor do Dr. Enéas Martins e 5.186 para o Dr. Lauro Sodré.

Um novo compendio de tachygraphia pratica

«A Tachygraphia em algumas lições» é o novo opusculo, que sobre a materia, acaba o Dr. Lacerda Guimarães de editar.

Pratico, essencialmente pratico, o livro do notavel tachygrapho vem preencher satisfatoriamente os fins para que foi creado: o ensinamento rapido da proveitosa arte, que a todos interessa. Para os principiantes não podia ser melhor o compendio. Ha methodo, clareza e simplicidade na exposição das lições.

Um congresso dos israelitas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Será inaugurado, nesta capital, no proximo dia 26, o Congresso dos Israelitas, no qual se farão representar, além das colonias judaicas da Republica Argentina, diversas outras dos paizes visinhos.

Um facto grave

Um commissario de policia apunhalado

E' uma grande difficuldade manter-se o policiamento em logares como por exemplo o morro da Favella, onde se refugiam todos as especies de gente e em que o numero de desordeiros constitue uma avalanche consideravel, sempre prompta a fazer fogo sobre o primeiro policial que apparece.

O mesmo acontece em logares frequentados por praças do Exercito, Madureira está neste caso. Diariamente quasi ahi se registam disturbios provocados por soldados. Desta vez, foi uma autoridade que, no exercicio de seu cargo, tombou gravemente ferida por varias punhaladas, vibradas por uma praça do Exercito.

O facto occorreu do seguinte modo:

Eram 21 horas quando surgiu na rua Carolina Machado, em frente á estação de Madureira, a praça Antonio Bernardino de Moraes, da 2ª bateria do 20º grupo de artilharia de montanha, a provocar os transeuntes que áquella hora por ali passavam.

Achava-se de dia na delegacia do 23º districto o commissario Asclepiades Coutinho Dias, que na occasião fôra a um botequim proximo, em companhia de um filho de 5 annos, Antonio, tomar leite.

Vendo o que fazia a praça, o commissario Asclepiades levantou-se e ordenou á patrulha de policia de ronda que prendesse a insubordinada praça.

Quando os policiaes cumpriam a ordem recebida surgiu de um botequim fronteiro, onde estava, o 2º tenente do Exercito Francisco Lemos, ajudante do delegado militar do 23º districto, que arrogantemente tomou o preso das mãos dos seus conductores.

Uma vez livre das mãos dos policiaes o soldado do Exercito saca de uma afiada faca e investe furiosamente contra o commissario Coutinho, ferindo-o em uma das mãos. Vendo-se ferido, o commissario, que estava desarmado, volta-se para o tenente Lemos pedindo-lhe prendesse o aggressor.

A este tempo o soldado volta-se de novo contra elle e vibra-lhe cinco facadas nas costas.

Gravemente ferido, o commissario Coutinho foi soccorrido por populares e pelo seu companheiro Figueiredo Rocha, que tambem ia sendo victima de um companheiro do facinora, que teve os seus passos embargados pelo Sr. Francisco Ferraz, que no momento em que ia sendo aggredido o commissario Figueiredo Rocha deu forte bengalada nesta outra praça aggressora, pondo-a em fuga.

Emquanto isto, com o auxilio de alguns policiaes, o commissario Figueiredo Rocha effectuava a prisão do soldado Bernardino, tendo a isto querido de novo se oppor o tenente Lemos.

O delegado do districto, Dr. Santos Netto, avisado do que occorria, partiu para o local e depois de censurar o procedimento do tenente Lemos, fez seguir o preso para a delegacia, onde foi lavrado o auto de flagrante.

Emquanto isto o commissario Asclepiades era conduzido para uma pharmacia, onde recebeu os primeiros curativos, seguindo depois para a Santa Casa, onde está em tratamento, em estado grave.

A policia do 24º districto faz despejos illegaes

De Cascadura recebemos, hoje, este telegramma:

«Apezar da ordem do Dr. chefe do policia, continuo com minha familia despejada pela policia do 24º districto, que é dominada e influida pelo escrivão. Agradeço-vos, e peço providencias. — Alexandre Oliveira. Jacarépaguá. Caminho do Engenho de Dentro.»

A venda criminosa de generos podres

O Sr. José Gomes veiu á nossa redacção e nos mostrou um queijo que comprára no sabbado, á noite, na casa da travessa São Francisco de Paula n. 26, e que ao chegar em casa verificou achar-se deteriorado.

Como hontem foi domingo, só hoje, pela manhã, pôde o comprador voltar áquelle estabelecimento e pedir que lhe trocassem o queijo pôdre por outro são.

Não só não foi attendido como tambem passaram-lhe uma descalçadeira formidavel e quasi até lhe dão pancada.

O Sr. Gomes trouxe o queijo para que vissemos a procedencia da sua reclamação; exhalava um fétido insupportavel e logo á primeira vista verificava-se o seu estado de podridão.

Seria bom que os senhores encarregados da fiscalisação de generos alimenticios procurassem saber si na casa apontada não ha outros queijos nas condições desse que nos foi mostrado.

A Central do Brasil quer matar seus passageiros

Só por milagre se não registam desastres diarios, na Estrada de Ferro Central, por culpa da desidia ou perversidade do pessoal do movimento de trens.

A pressa absurda e maldosa desses funccionarios obriga os passageiros a saltar ás carreiras, ás vezes com o trem já em movimento, sendo commum saltarem pessoas de uma familia, em uma estação, seguindo as demais para adeante.

Agora, ao chegarem os suburbios á "gare" da Central, como se deu hoje, com o trem que ali chega quasi ás 10 horas, os conductores, antes que saltassem os passageiros, deram o signal de partida, occasionando afropelo e obrigando as senhoras a se atirarem dos carros, fóra da plataforma.

E o trem lá foi parar adeante, sob os protestos geraes.

O Sr. Arrojado Lisboa verifique ou mande verificar essas irregularidades, e de Sua Ex., esperamos, em beneficio e protecção da vida dos passageiros da Central, immediatas e energicas providencias.

Não queria a mulher em casa do primo e foi ferido

O Herculano da Silva Paula, morador em Siruby, ilha do Governador, é um ciumento.

Hontem, á noite, foi á casa de seu primo Benefredo Balbino da Silva e lá encontrou a sua mulher. Herculano não se conteve e, na presença de Benefredo, observou á mulher que não a queria em casa do primo.

Dahi Benefredo desfechar-lhe varios golpes de sabre.

O aggressor foi preso pelo 29º districto e o ferido foi remettido para a Santa Casa.

UM ESCANDALO NA POLICIA

Um agente denuncia ao presidente da Republica irregularidades na Guarda Civil

Surgem de vez em vez accusações contra o Sr. Laurentino Pinto, ex-inspector das capatazias da Alfandega e actual da Guarda Civil.

Por esse ou aquelle motivo, cáem ellas no esquecimento.

Vem agora uma, com responsabilidade, feita por um agente de policia que já trabalhou na Alfandega.

Os factos allegados são graves e impõem uma severa syndicancia, devendo o Sr. Laurentino ser o primeiro a della fazer questão.

O agente de policia Salvador Pereira Lima, tendo denunciado ao Sr. Aurelino Leal, chefe de policia, as irregularidades daquelle funccionario e não tendo S. Ex. tomado providencias, segundo dizem, representou directamente ao presidente da Republica contra o Sr. Laurentino Pinto, o qual julga deshonesto e incapaz para exercer o cargo.

Diz o agente Salvador, na representação, que nos mostrou, que assim julga, porque quando o Sr. Laurentino era administrador das capatazias, prejudicou, para fins politicos do partido, os cofres publicos, o que provará no inquerito, si for aberto; porque, na Guarda Civil, que ora dirige, vem mantendo a mesma attitude criminosa, como provará, com a inclusão nas folhas de pagamento de nomes de individuos completamente alheios aos trabalhos.

Entre esses nomes figura o de Amadeu Sucupira, funccionario dos Telegraphos, a quem o denunciante fez sentir a immoralidade em que era envolvido, obtendo delle uma carta em que declara nunca ter sido trabalhador da Alfandega e não conhecer siquer o Sr. Laurentino, nunca tendo recebido as diarias mandadas pagar ao individuo que usa o seu nome; denuncia o caso de Silvano de Carvalho, proprietario da casa de bicyclelas, á rua de São Christovão n. 340, que recebe mensalmente os vencimentos de guarda civil reserva, denunciando ainda outras irregularidades, que provará no inquerito que roga ao Sr. presidente da Republica mandar abrir.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE) em Bello Horizonte.)

2ª Exposição Nacional do Milho

Está resolvido que se realisará em Bello Horizonte, em julho do corrente anno, a 2ª Exposição Nacional do Milho. A 1ª Exposição, como é sabido, realisou-se no anno passado, em S. Paulo, sob os auspicios da revista "Chacaras e Quintaes", graças aos esforços do Sr. H. Hennicutt, director do Apprendizado Agricola de Lavras, neste Estado.

O fim principal collimado por essas exposições de milho é a systematisação dos conhecimentos e experiencia adquiridos pelos plantadores do "ouro amarello", a troca de idéas sobre o seu negocio, e a intensificação do trabalho de selecção da preciosa graminea, que deverá ser feito por todos os agricultores.

Dahi o grande interesse que vae provocar em todo o Estado esta noticia, sabendo-se, mais, que Minas, este anno, vae colher milho em quantidade nunca vista até agora, o triplo, approximadamente, das maiores colheitas conhecidas.

A Exposição será sob os auspicios do governo do Estado, e promovida pelo referido Sr. H. Hennicutt.

Mais um lente para a Faculdade de Medicina

Acaba de terminar as provas de seu concurso ao provimento da substituição da cadeira de anatomia descriptiva e clinica cirurgica, da Faculdade de Medicina desta capital, o Dr. David Corrêa Rabello, director do Hospital de Isolamento local.

O Dr. David Rabello foi approvado unanimemente pela commissão examinadora, sendo logo em seguida nomeado lente substituto da Faculdade.

As riquezas mineraes de Minas

Infelizmente, as administrações que se têm revesado em Minas Geraes depois da terrivel crise de 1897 ainda não quizeram comprehender a necessidade de se continuar o levantamento da carta geographica e geologica do Estado, já feito em 11 folhas na zona sul de Minas e parte da zona oéste e léste.

Esta necessidade, ultimamente, se accentuou, com o novo surto que vae revitalisando a industria extractiva e mineira no Estado e as pesquizas de jazidas novas não só de ouro e diamantes, manganez, mica, ferro, etc., como tambem de graphito, euxenita (thoriuna), garnierita (nickel), blenda (zinco), asbesto, etc., turfa, areias monaziticas (thorium), marmores, etc.

Não ha muitos dias, noticiava A NOITE a descoberta e venda de uma jazida de minereo nickelifero em Livramento, municipio de Ayuruoca.

Agora acaba de ser descoberta outra jazida de minereo similar, quanto á accorremia, do nickel em matriz peridotica.

Trata-se de um afloramento ás margens do rio das Mortes, em Aurelliano Mourão, municipio de Bom Successo.

A vaga no Conselho Deliberativo

Abriu-se uma vaga no seio do Conselho Deliberativo, com o fallecimento do Dr. Pedro Sigaud.

Já são conhecidos dous candidatos ao cobiçado logar, cuja vantagem unica consiste em um passe livre na viação urbana da capital, entrada gratuita no theatro Municipal e não ir para o xadrez, quando, por acaso, tiver de ser preso algum conselheiro...

Os candidatos já conhecidos são os Drs. Alcides Ferreira e Alcides Junqueira.

Com certeza apparecerão outros, talvez mais uns dez ou doze...

A ponte da Central em Sabará

Até que afinal a direcção da Central do Brasil resolveu attender ás reclamações dos apavorados passageiros do ramal de Santa Barbara, contra a ponte de madeira sobre o rio das Velhas, em Sabará, e que dizem já ter perdido muito em segurança, tendo patentes varias peças queimadas.

A directoria da Central já deu ordens para a collocação da ponte metallica, em substituição da existente, ponte essa que já se achava no local para ser montada.

As respectivas obras já tiveram inicio.

Eleições commerciaes

Já são conhecidos os resultados da eleição procedida em Bello Horizonte, Ouro Preto, São João d'El-Rey, Juiz de Fóra, Uberaba e Ponte Nova, de tres deputados á Junta Commercial de Minas Geraes.

Pouso Alto, sul de Minas

Ha quatro annos, o governo do Estado mandou construir nesta cidade uma cadeia, que ficou para os cofres publicos em 37:008$000.

A construcção do edificio, apezar de ficar sob a responsabilidade e direcção de um engenheiro e de um conductor de obras do Estado, ficou pessimamente acabado, estando com as paredes externas trincadas.

Felizmente ou infelizmente, está esse edificio abandonado no meio de mattas, que a pouco formarão uma capoeira, e os presos numa promiscuidade prejudicial estão na cadeia velha, onde não ha hygiene nem conforto.

E assim, os cobres, como as pombas do poeta, vão e não voltam mais, apezar da boa intenção do governo em dotar esta pittoresca localidade com um edificio que seria um optimo melhoramento para o logar, si estivesse sendo aproveitado.

— Para Silvestre Ferraz, futuroso municipio sul mineiro, seguiu ha dias, de mudança, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Virgilio Vieira, habil clinico.

O Dr. Virgilio, que morou nesta cidade por algum tempo, deixou innumeras sympathias, não só pelo bello caracter, como ainda pelo espirito superior de que é dotado.

— O Sr. Durval Britto, operoso vice-presidente da Camara Municipal, está construindo um bello edificio destinado a ser açougue, cousa de que muito precisavamos.

E' mais um melhoramento, e Deus queira que como este venham outros.

(Do correspondente.)

Um homem-féra

Armado de punhal enfrenta o povo e a policia, ferindo dous guardas

Foi uma luta tremenda.

O desordeiro, entrara no estabelecimento commercial do Sr. Antonio Pinto Leitão, á rua do Lavradio n. 90, e ahi fez varias despesas.

Quando lhe pediam o pagamento, promoveu a desordem, intervindo, então, os populares e

Os guardas civis ns. 981 e 649, e o homem-fera, Caetano de Alcantara

os guardas civis ns. 649, Rangel de Macedo Campos, e 981, Pedro Dionysio Teixeira.

O desordeiro, Caetano de Alcantara, resistiu, travando-se a luta.

Armado de faca, abria caminho entre os populares, ferindo como doido.

Os guardas defendiam-se. Caiu o primeiro, o de n. 649. O 981, investiu; uma queda formidavel lhe deu o desordeiro e, como um bruto, cravou-lhe a faca nas costas.

Populares, entre elles o Sr. Rodrigo de Azeredo, avançou, então, corajosamente, contra o desordeiro, subjugando-o.

—Lyncha! — gritaram.

Foi uma saraivada. O desordeiro, morreria, esganado, si a policia do 12º districto, tendo á frente o commissario Raffard, o não protegesse.

Autuaram-n'o em flagrante, depois de medicado na Assistencia, bem como as suas victimas.

O Sr. Lauro Sodré repellido pela "Firmeza e Humanidade"

BELEM, 14 (A. A.) — Os jornaes tratam do caso de se haver desligado do Grande Oriente do Brasil, a Loja Firmeza e Humanidade, riscando o nome do Dr. Lauro Sodré do seu quadro e mandando retirar o seu retrato do logar que occupava.

Na Loja Renascença, o Dr. Lauro Sodré perdeu as eleições para Grão Mestre.

O HUMORISMO DOS NOSSOS LEITORES

O GENERAL MOSQUITÃO

Um anonymo mandou-nos, formada de um formidavel pernilongo, a caricatura abaixo, acompanhada das quadras junto:

"Esanophilti ou culicidio? !...
Bicho-careta ou candirú? !...
Bruxa? Pirausta ou borboleta?
Mussuarana ou pirarussú? !...

Tem a elegancia fina, fidalga;
Fina e fidalga da demoiselle,
Esse galante contra-parente,
Sinão parente do esanophelle.

E' da familia do camboatá,
Da cororoca e do lambary.
Pintou o bóde, fez o diabo,
Lá pelos lados do Andarahy.

Assentou praça de reservista,
E' bellicoso com seu ferrão
De bonet novo vae ver a A NOITE,
Levando á cinta o seu espadão.

Dr. Oswaldo!... Dr. Oswaldo!...
Que diz a isto nesta estação? !...
Será possivel? ! Parece incrivel? !...
Tão bem criado, tal Mosquitão? !...

Uma nota promissoria e uma embrulhada

O Sr. João da Rocha Lopes, estabelecido á rua da Lapa n. 8, pede-nos declarar que não se entende com elle o caso de uma nota promissoria de que nos temos occupado.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 535 rezes, 61 porcos, 41 carneiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 60 r. e 6 p.; Durisch & C., 11 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; A. Mendes & C., 59 r. e 5 v.; Lima & Filhos, 47 r., 8 p., 5 c. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 102 r. e 21 p.; C. Sul Mineira, 26 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Pimenta & Villela, 20 r.; Oliveira Irmãos & C., 120 r., 14 p., 4 c. e 7 v.; Castro & C., 20 r.; Portinho & C., 36 r.; Luiz Barbosa, 10 r.; Santos Fontes & C., 10 p., e Augusto M. da Motta, 31 c. e 3 v.

Foram rejeitados: 8 r., 3 c. e 3 v.

Foram vendidos: 33 1/4 r. e 1/2 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 236 r.; Durisch & C., 19; A. Mendes & C., 413; Lima & Filhos, 313; Francisco V. Goulart, 30; C. dos Retalhistas, 158; C. Oeste de Minas, 213; C. Sul de Minas, 30; Pimenta & Villela, 139; Oliveira Irmãos & C., 597; Basilio Tavares, 24; Castro & C., 76; Portinho & C., 82, e Luiz Barbosa, 231.

Total, 2.986.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 493 3/4 r., 63 1/2 p., 41 c. e 39 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $540; porcos, de 1$100 a 1$300; carneiros, 1$000 a 1$200; vitellos, de $500 a 1$000; cabritos, 1$300.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Almirante Antonio Francisco Velho, ás 9, na egreja da Candelaria; Augusto Eugenio de Castro Rodrigues, ás 9, na mesma; Manoel Rodrigues da Silva, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Domingos Soares da Costa, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Maria da Piedade Cardoso, ás 8 1/2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Ricarda Dias de Oliveira, ás 9, na mesma; D. Maria Constança dos Santos Pereira, ás 9, na egreja de N. S. do Terço, á rua Senhor dos Passos; Ernesto Soares, ás 9, na matriz de São José; D. Laura Magallar Cayres Pinto, ás 8 e meia, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Esmeralda, filha de Domingos Marques, avenida Passos n. 34; João Vieira Ramos, rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 36; Maria Nazareth de Oliveira, rua Uruguay n. 88; Domingos, filho de Philomena Jocelyn Ribeiro, rua Major Avila n. 77; Jesuina Ferreira Leão, hospital da Santa Casa; Marina, filha de Bento Manoel da Silva, rua Paula Mattos n. 156; Maria Isabel de Macedo, rua São Christovão n. 618; Joaquim Rodrigues Valerio, rua São Pedro n. 235; Antonio Rodrigues Coutinho, Asylo São Luiz; Maria Magdalena, rua Visconde de Sapucahy n. 117; André Carsino Cardeal, rua D. Anna Leonidia n. 141; um féto, filho de Joaquim Lopes Coelho, rua Lima Barros n. 66; Noemia Florentina, rua Bella de São João n. 207; José da Silveira, rua Barbosa da Silva n. 80.

No cemiterio de São João Baptista: Hilda, filha de Cesar Glagero, baixada da Villa Rica n. 25; Delmira Maria Barbosa, rua Tavares Bastos n. 112; Elizabeth, filha de Leon Bobicher, rua Pedro Americo n. 149; Dalva, filha de Francisco Saraiva Oliveira, praia da Saudade n. 18; Marina, filha de Joaquim do Espirito Santo, rua Carvalho de Sá n. 56; Firmino da Silva Guimarães, rua Firmo de Moura, morro de Santo Antonio; marinheiro Alvaro Rocha, Hospital de Marinha.

— Foi sepultada hoje, em carneiro, no cemiterio de São Francisco Xavier, D. Maria Regina Arêas, mãe do Sr. Octavio Lobo Vianna agente da estação de Santa Cruz.

O obito occorreu á rua da Constituição n. 51, em Nictheroy.

— Foi hoje inhumado na necropole de São João Baptista o corpo do Sr. Felippe Henrique Buttel, fazendeiro em Pirajú, Estado de São Paulo.

O enterro saiu da rua Gustavo Sampaio 38, Copacabana.

NOTICIAS LIGEIRAS

ATROPELAMENTO — O automovel numero 806, guiado pelo "chauffeur" José Mendes, pela manhã, atropelou, na rua Marechal Floriano Peixoto, Manoel Esteves, padeiro, residente á rua General Camara n. 218.

O "chauffeur" foi preso.

A victima, depois de medicada na Assistencia, foi internada na Santa Casa.

ELLES ANDAM POR AHI... — Ao 13º districto, queixaram-se Mme. Marcy, moradora á rua da Gloria 20, e Mme. Melaine Loureiro, residente á rua Visconde de Paranaguá 19, de que os ladrões lhes furtaram varios objectos e joias.

A direcção da Baturité

FORTALEZA, 14 (A. A.) — Assumiu, interinamente, a direcção da estrada de ferro de Baturité o engenheiro Luciano Veras.

ESTYLO BOMBASTICO

Um requerimento ... fogo de artificio

A' policia do 12º districto, o Sr. Oswaldo Luiz da Silva Pessoa, residente á travessa Souza Valente, 15, funccionario publico, requereu providencias sobre uns "desoccupados" que frequentam uma escola á rua do B... n. 154, pedindo tambem permissão para se armar.

Depois de uma serie de considerações de ordem philosophica, e de justiça, termina o Sr. Oswaldo:

"Pois completamente caracterisada se acha essa figura criminosa com a perturbação que se acha ameaçado o socego publico, com o desfecho imminente e provavel alliado ao burburio de palavriados semi-cortados arremeçados sobre o supplicante, que nada mais são sinão, feias acções que offendem os bons costumes, a tranquillidade publica e o lar das familias (Cod. Processo, art. 12, paragrapho 3). — Oswaldo Luiz da Silva Pessoa."

Com esse "burburio de palavriados semi-cortados arremeçados"... sobre o delegado, as providencias serão immediatas, sinão...

Da platéa

Uma carta de José Ricardo

Sobre um reparo que aqui fizemos, e que por signal — mostraram-nos hoje — foi feito tambem pelo critico do "Jornal do Commercio", recebemos uma carta do estimado e festejado actor José Ricardo. Publicamol-a na integra, com tanto mais satisfação quanto nos é grato desfazer uma restricção, que nos parecia tão lamentavel, no juizo que nós e o publico estamos habituados a fazer do artista tão querido da nossa platéa.

E' a seguinte a carta em questão:

"Exmo. Sr. critico theatral da A NOITE. — Permitta-me V. Ex. que, amigavel e respeitosamente, levante a injusta accusação que me faz na sua critica sobre a revista "Céo azul", em scena no theatro Carlos Gomes, e que eu attribuo ao seu muito natural desconhecimento do original da peça.

Em toda a representação e com a probidade profissional que me prezo de ter, não accrescentei uma só palavra ao que os autores escreveram, nem isso está nos meus habitos nem nas responsabilidades que me atrevo a suppor ligadas ao meu nome e á minha consciencia de actor, modesto, sim, mas que preza acima de tudo a sua honra de artista, e o respeito que deve ao publico e á critica.

Os enxertos pornographicos, como V. Ex. lhes chama, e que eu apenas considero como "double sens" inoffensivos, e proprio deste genero de peças, não são de minha autoria, mas sim dos autores, um dos quaes é o meu consocio Luiz Galhardo, a quem devem ser pedidas contas.

Rogando-lhe me perdoe esse legitimo reparo, peço-lhe me creia com a mais alta consideração, Cro. e Obro. — José Ricardo."

NOTICIAS

A primeira de hoje no Trianon

Muda-se hoje o cartaz do Trianon. Fóra do seu genero de espectaculos, a companhia Christiano de Souza representará pela primeira vez uma "revuette", "Carnaval no Trianon", original do Sr. Fabio Aarão Reis, musica de Luiz Moreira e Raul Martins. Os principaes papeis estão a cargo da actriz Abigail Maia e actor Augusto Campos.

"Me deixa, bahiano..."

Tão cedo não sairá do cartaz do Apollo a engraçada revista carnavalesca "Me deixa, bahiano...", original dos conhecidos escriptores Rego Barros, Carlos Bittencourt e Luiz Silva, e musicada pelos maestros Felippe Duarte e Paulino Sacramento. Isso porque o successo da alegre peça ora em scena no popular theatro da rua do Lavradio é crescente. A céga-réga "O Dantas chegou", o duetto da preta e o velho, a representação da tragedia burlesca "A traição de uma formosa dama", no quadro do Theatro da Natureza, e outros numeros têm obtido um extraordinario exito.

Theatro da Natureza

Amanhã, no jardim do Campo de Sant'Anna, haverá nova representação da soberba tragedia de Sophocles, "Antigona", adaptada em bellos versos pelo poeta Carlos Maul. Essa peça tem uma deslumbrante "mise-en-scéne" e um magnifico desempenho pelos artistas que Alexandre Azevedo dirige.

O cartaz do Palace

No Palace Theatre continua em scena a interessante revista de Bastos Tigre e Candido de Castro, "De pernas pr'o ar"; musica de Luz Junior. Essa peça, que tem uma luxuosa montagem, pela graça do seu "libretto" e pelo trabalho dos artistas da afinada "troupe" do Cyclo Theatral Brasileiro, tem feito um brilhante successo. Olympio Nogueira faz o "compére" da revista e isto já é o bastante para se ajuizar da sua representação.

O circo do São Pedro

A companhia equestre que ora trabalha no São Pedro, diariamente, apresenta programmas variados e attrahentes, pelo que os seus artistas têm sempre platéa numerosa. Hoje, por exemplo, entre outros numeros de attracções, ha a estréa do arrojado artista Barakin, no salto do abysmo, trabalho esse importantissimo. Amanhã despede-se do publico "O bolido humano", outro numero extraordinario.

Companhia do São José

No São José hoje não ha espectaculo. Amanhã, representar-se-á o "vaudeville" em tres actos, "Rua dos Arcos 109". Emquanto isso, a companhia nacional que ali trabalha vae apurando os ensaios da burleta carnavalesca "Dansa de velho", original de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, os festejados autores do "Forrobodó", peça tambem no genero a que pertence o novo trabalho desses escriptores. "Dansa de velho", que tem musica de José Nunes, irá á scena na proxima sexta-feira.

O festival de Elisa Campos

Decididamente, o Trianon prima pelas festas "chics" e de arte. Uma dellas vae ser a récita da sympathica actriz Elisa Campos.

O programma para esse festival consta, na "soirée", das 2ª e 3ª representações da comedia de costumes militares "O Campos na caserna", e uma soberba parte variada, na qual entrarão Abigail Maia, Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, Catullo da Paixão Cearense e Augusto Annibal.

No Odeon

"Maciste" o film da actualidade; 15.138 pessoas até hontem assistiram a este deslumbrante trabalho. Havendo se retirado muitas pessoas por não terem obtido logar, a Companhia Cinematographica Brasileira resolveu conservar esta extraordinaria apotheose da arte até quarta-feira. Aproveitem os que ainda não viram este successo, estes poucos dias.

—— O actor Eduardo Vieira veiu dizer-nos que continua como director de scena do theatro S. José, não tendo havido, até agora, motivo algum que determinasse o seu afastamento daquelle cargo.

—— Entrou em ensaios no Palace Theatre a revista portugueza "O 31", que substituirá no cartaz a revista "De pernas p'ro ar".

—— O Cinema Parisiense, a começar de hoje, estará fechado por alguns dias, afim de soffrer alguns melhoramentos.

—— A actriz Zazá Soares, da companhia de revistas Antonio Serra, que aqui chegou ante-hontem, vinda do norte, ficou na Bahia. Esse facto e a doença repentina da actriz Esther Bergerath, fizeram com que essa "troupe" adiasse a partida para Santos, marcada para hontem.

—— No Circo Spinelli estreará quarta-feira vindoura a companhia equestre e gymnastica J. Pierre, que amanhã se despede do Parque Fluminense. Essa "troupe" ha pouco trabalhou com successo no theatro S. Pedro.

—— Para a companhia organisada pelo actor Augusto Santos para trabalhar brevemente no theatro João Caetano, de Nictheroy, foram contratados os artistas Alda e Edu' Garrido.

—No Restaurant Assyrio, do Theatro Municipal, ponto hoje obrigado da nossa melhor sociedade, haverá no proximo sabbado um grande baile de mascaras.

—— Especlaculos para hoje: Phenix, illusionista Raymond; Palace, "De pernas p'ro ar"; Apollo, "Me deixa, bahiano"; Carlos Gomes, "Céo azul"; S. Pedro, Circo François; Trianon, "Carnaval no Trianon".

Mais um falsario condemnado

O juiz da Primeira Vara Federal, condemnou hoje a 4 annos de prisão o falsario Julio Pinto Ferreira, que foi preso por ter falsificado 394 pratas de 1$000.

Morreu queimado

No dia 9 do corrente o foguista Luiz de Medeiros, morador á rua Felippe Nery n. 64, quando fazia funccionar uma draga collocada no cáes do Porto, foi victima de uma explosão da mesma que o queimou horrivelmente.

Luiz depois de soccorrido pela Assistencia foi internado na Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje.

Uma via-ferrea subterranea em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Terá logar amanhã, conforme já informámos, com toda a solemnidade, a inauguração da linha subterranea da Estrada de Ferro do Oéste, que unirá a estação da praça Onze de Setembro ao caes do porto, desta capital.

A referida linha subterranea, construida a 20 metros abaixo do nivel da calçada da avenida de Mayo, é destinada especialmente ao transporte de cargas.

Centro Carioca

Foram approvados hontem os estatutos deste Centro.

A assembléa geral, para eleição da directoria, está marcada para a proxima quinta-feira, 17 do corrente, ás 19 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Entre diversas chapas, fala-se nas seguintes: Dr. Heitor Pereira do Carmo, presidente; Dr. Alex. Ballá, vice; Alberto Barbosa e Ed. Lemos, secretarios; Samuel Antunes e Ad. Lima, thesoureiros; Dr. Floriano Lemos, bibliothecario; A. S. Cardoso de Almeida, procurador.

A mais cotada: Dr. Raul Pederneiras, presidente; Dr. Alex. Ballá, vice; Felix Bocayuva, Eurico Franco Ribeiro, secretarios; Fidelcino Leitão e capitão de mar e guerra Apollinario Gomes de Carvalho, thesoureiros; Eduardo Lemos, bibliothecario; Dr. Peres Junior, procurador, e Dr. Paulo de Frontin, Mario Alves, Dr. Mario Pollo, membros do conselho fiscal.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem do Prado Petropolitano

Teve cabal desempenho o programma de hontem.

A assistencia não foi numerosa, valha a verdade, e isto devido ao tempo que se conservou ameaçadoramente escuro, aterrorisando os apaixonados do "turf".

Em compensação os pareos foram disputados com lisura e com empenho, sobresaindo o segundo em que venceu Sicilia, uma brilhante luta com Gigolette e o pareo em que Mistella, muito bem dirigida, alcançou sobre Miss Florence uma bella victoria.

Como de costume, os directores do sympathico prado foram de grande gentileza para com os seus convidados, tendo as corridas terminado cedo.

Football

S. Christovão x Flamengo

No "ground" da Quinta da Boa Vista, em auxilio a uma festa de caridade, realisou-se hontem um "match" amistoso entre os clubs acima.

Disputava-se a "Taça Gaby-Coelho Netto".

O jogo, que terminou com o empate de 1 X 1, devido ao máo tempo, durou apenas 30 minutos.

A commissão nada resolveu sobre a taça.

Assim sendo, é mui provavel que um novo encontro, muito breve, decida quem será o ganhador do trophéo.

Water-Polo

A tarde de hontem

Dos jogos escalados para hontem só um se realisou.

Bateram-se os segundos "teams" do Natação e do Internacional, tendo vencido o Internacional pelo "score" de 6 X 1.

Entre esses clubs não se realisou o encontro entre os primeiros "teams", por ter antecipadamente o Internacional feito entrega dos pontos.

O Vasco não se bateu com o Flamengo, conforme estava annunciado. Os vascainos, que andam desgostosos com uns tantos incidentes surgidos neste campeonato, desistiram, ao que parece, de continuar a disputal-o.

E é assim que um concurso, que começou cheio de animação e enthusiasmo, vae morrendo a pouco e pouco, devido á pouca educação, ao desrespeito de alguns "players" pelo publico e pela Federação e pela maneira errada e má do conselho da F. B. S. R., em julgar esse desrespeito.

JOSE' JUSTO.

MATTE OU MATE?

"Amigo redactor d'A NOITE — Tendo lido seus artigos a proposito da depreciação da herva mate brasileira, li o de hontem com attenção.

Quer V. S. saber a razão por que o mate brasileiro anda com urucubaca? Pois saiba que a razão é ser a deliciosa herva escripta em quasi todos os jornaes com tt, o que é positivamente uma barbaridade. Mate com dous t, por que?

Os brasileiros passam a si proprios o attestado de ignorancia: que se escreva com falta de letra, perdôa-se; porém, escrever com letras a maior é uma barbaridade colossal!

"MATE, MATE, MATE, MATE, MATE, MATE, MATE, MATE e verão como ha grandes encommendas da Republica Argentina. — *Portuguez amigo dos brasileiros.*"

"União Postal"

Temos á vista o ultimo numero desse apreciado periodico, sempre bem feito e caprichosamente redigido.

O numero que está sobre a nossa mesa traz bons trabalhos literarios, apreciaveis artigos redactoriaes, informações de muita utilidade e um desenvolvido noticiario cheio de magnificos "clichês".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

J. C. A. — Carvão naphtolado, 0,50; Magnesia hydratada, 0,15; Folhas de belladona pulverisadas, 0,02. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

A. S. — As suas informações são insufficientes.

H. B. T. — 1ª, E' improductivo; 2ª, Não.

B. B. C. (Juiz de Fóra) — A morte é o termo daquelles que em tempo não abandonam tal vicio. No seu caso existe uma causa que é preciso afastar, para depois pensar na cura.

R. L. R. — Provavelmente conserva vestigios. As applicações electricas dão bons resultados.

X. Y. Z. — Não se pode depositar absoluta confiança em nenhum dos medicamentos empregados para esse fim.

J. X. A. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

V. A. (Bello Horizonte) — Depois de extrahil-os, applique a seguinte loção: Agua de rosas, 240 grs.; Ether sulphurico, 50 grs; Borax, 10 grs.

Dr. Dario Pinto, interino.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Rev. padre Henrique Magalhães, Sr. José Joaquim da Costa Simões, negociante nesta praça; Mme. Dr. Mazzini Bueno, Dr. Francisco Augusto Peixoto, Sr. Manoel Couto Valle Sobrinho; a menina Ida dos Santos, filha do Sr. João Antonio dos Santos.

— O Sr. coronel Abilio Herdy Alves, um dos directores da Companhia de Grandes Hoteis do Rio, faz annos hoje.

— Por motivo de seu anniversario natalicio receberá hoje muitos cumprimentos o Sr. Oswaldo Tavares, filho do Sr. Ruben Tavares, director de secção do Ministerio da Viação. Festejando esta data o anniversariante, que conta innumeras relações de amizade na sociedade elegante do Rio, reunirá á noite na residencia de sua familia os seus amigos.

— Passou ante-hontem o anniversario de D. Diva de Carvalho Silva, esposa do Sr. Laercio Silva, funccionario dos Telegraphos.

CASAMENTOS

O Sr. Carlos Bilkadeck contratou casamento com Mlle. Zuleika Lobo, filha do Sr. Dr. Abelardo Lobo.

VIAJANTES

De Minas regressou o Dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados.

— Acompanhado de sua Exma. esposa chegou hontem de Goyaz, via São Paulo, o Sr. Dr. Helvecio de Gusmão, juiz de direito da Comarca do Rio Verde. O Dr. Helvecio de Gusmão foi recebido na "gare" da Central por grande numero de amigos e collegas.

—De Minas, chega hoje, o Dr. Raul Baptista, da Faculdade de Medicina, e habil operador, sendo esperado por seus amigos, que lhe preparam festiva recepção.

— Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs.: José Rodrigues, Pedro Paiva, Joaquim da Silva Costa, Raul José Marques, Quintino Goulart, Ubaldino Penteado, Mlle. Prazeres Lage, Fidebr Smek, Dr. Francisco de Almeida Mello, André Rodrigues, Homero Seabra, Antonio de Lima Vianna, Dr. Olympio de Paiva, José Marcondes Junior Antonio Silveira Tindo, Dr. Oscar Teixeira e Lodario Ferreira Borges.

VERANISTAS

Acompanhados de suas familias partirão ainda este mez para a estação de aguas em Caxambu' os Srs. Drs. Lauro Muller, ministro do Exterior, e Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

ENFERMOS

Acha-se enfermo ha dias o Sr. Raul Magalhães Cardoso, irmão do Dr. Alfredo Magalhães Cardoso.

— Está quasi completamente restabelecido de uma grave operação que ha dias soffreu, na casa de saude do Dr. Abreu Fialho, o Sr. Fernando Pinto Moreira Junior.

PELOS CLUBS

Realisou-se no sabbado p. p., na séde do Club Dramatico do Realengo, a primeira "soirée" dansante organisada pela actual directoria. O baile, que começou ás 20 horas, só terminou ás 4.

MISSAS

Na egreja de Sant'Anna será rezada sexta-feira proxima, uma missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Serafina Gentile, progenitora do Sr. capitão Paschoal Gentile, a qual falleceu em S. Lucida, na Italia, em edade avançada.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbácena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

RODO, 60 grammas, duzia 33$000
Lança perfume «ALICE» em vidros foscos, a maior novidade deste anno, mais agradavel perfume. Lança perfume francez (Diabolique), duzia 22$000. Perfumarias por atacado e a varejo.
CARNAVAL
Na casa A' Exposição
Fantasias. Aceitamos encommendas sob medida. Pierrot de seda line 28$. Pyjama apropriado para o carnaval, desde 9$. Serpentinas, caixa 53$. Lampada 1/2 Watt, 2$. Lampadas Economicas, $900.
AVENIDA RIO BRANCO 119-RIO
RODO, 60 grammas, duzia 33$000

Sr NEGOCIANTE
Sr JUIZ
Sr ADVOGADO
Sr MEDICO
Sr ENGENHEIRO
Sr SENADOR
Sr DEPUTADO
Sr ESTUDANTE
V. EXª PRECISA D'UMA CANETA TINTEIRO DE CONFIANÇA TANTO COMO O LAVRADOR PRECISA D'UM ARADO
V. EXª ESCOLHE UMA CANETA BÔA ENTRE AS MILHARES EM DEPOSITO NA
CASA STEPHEN
RIO DE JANEIRO:
S. PAULO:
RUA DIREITA Nº 54
A UNICA CASA NO BRAZIL QUE ESPECIALISA NESTE ARTIGO
CORTE AQUI:
CASA STEPHEN CAIXA POSTAL 852

ENOCH MORGAN'S SONS
SAPOLIO

Bilz

TRINOZ
DE ERNESTO SOUZA
TONICO DOS NERVOS
NOZ DE KOLA
NEURASTHENIA
MAO HALITO
NOZ VOMICA
TONICO DO ESTOMAGO
DYSPEPSIA
ENXAQUECA
TONICO DO INTESTINO
ENTERITE
NOZ MOSCADA
EM VEHICULO CALMANTE DE MELISSA E ANIZ